

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9343 - Quinta-feira, 14/7/2022

Coração de BH
Cine Brasil faz
90 anos com
programação
histórica.
Magazine.
Página 26



Perdas. Acordo de reparação por Brumadinho prevê R\$ 2,5 bi; quanto maior o custo, menos obras serão feitas

Vale impõe sobrepreços em obras e ignora tabela do Estado

Valor de referência para se construir uma UBS é de R\$ 1,1 mi a R\$ 1,6 mi; mineradora propõe gastar R\$ 12 mi

■ A "obrigação de fazer" é da Vale, não das prefeituras. Mas gestores dos municípios da bacia do Parapeba que receberão obras em compensação pela tragédia de Brumadinho estão assustados

com os preços propostos pela mineradora, que ignora a tabela de referência do Estado para orçamento de obras. Com sobrepreço de até 1.000%, a "cota" de benfeitorias a que cada município teria

direito será reduzida a cerca de 10% do esperado. Prefeituras avaliam recorrer ao Ministério Público. Fundação Getúlio Vargas vai auditar planos de ação e orçamentos. **Página 4**



DANIEL DE CENQUENHA

Tragédia que se repete

Carreta destrói dez casas às margens do Anel, e moradores relatam medo diário

■ Sem área de escape e com radares reduzidos de 11 para quatro no trecho do Dnit, o Anel Rodoviário foi palco de mais um acidente com carreta, que derubou as casas de dez famílias e escancarou, mais uma vez, o tamanho do problema. **Páginas 29 e 30**

Balanco informal

Apenas neste ano, Anel registrou um acidente por dia e 13 mortos
Página 29

Depoimentos

'Não é a primeira carreta que cai. Aqui é horrível', diz sobrevivente
Página 30

José Aparecido conta que ouviu um estrondo, saiu de casa às pressas, juntou crianças num local mais seguro e correu para ajudar os vizinhos

Auxílio Brasil

Câmara aprova texto da PEC dos Benefícios

■ Proposta decreta estado de emergência para permitir ampliação do Auxílio Brasil para R\$ 600 e outros bônus, ao custo de R\$ 41,25 bilhões. **Página 11**

VANTAGEM HOJE

América vai ao Rio já 'com um pé' na próxima fase da Copa do Brasil.

Página 33

COPA DO BRASIL

Pressão do Urubu derrota o Atlético



ALEXANDRE DIAS/QUIMPRESS

Com atuações irreconhecíveis de alguns de seus principais jogadores, Atlético joga mal, deixa o Flamengo dominar a partida e é eliminado ao perder por 2 a 0. **Páginas 31 e 32**

Pesquisa do IBGE

Sexo antes dos 13 é realidade nos colégios

■ Levantamento divulgado ontem mostra que 17,5% dos alunos nessa faixa etária em BH já perderam a virgindade. Uso de preservativo caiu. **Página 14**

180 DIAS DE ALÍVIO

Recuperação judicial do Cruzeiro é aceita; agora, é acertar contas.

Página 34

aparte@otempo.com.br

Ex-prefeito de Caldas

Governador grava vídeo com réu por suspeita de fraudes em licitação

Durante visita ao Sul de Minas, no último fim de semana, o governador Romeu Zema (Novo) enalteceu, em um vídeo, o pré-candidato a deputado federal Ulisses Guimarães Borges, do MDB, ex-prefeito da cidade de Caldas.

Ulisses foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF), em 2021, por suspeita de fraudes em licitação no transporte escolar quando era prefeito de Caldas, tendo sido, inclusive, alvo de mandados de busca e apreensão.

A Justiça Federal aceitou a denúncia do MPF, e o ex-prefeito se tornou réu, com outras oito pessoas, por irregularidades no processo de licitação para contratação do serviço. O processo, conforme consta no

site da Justiça, ainda está em andamento, e não há nenhuma decisão de mérito.

No vídeo, publicado nas redes sociais do ex-prefeito, Zema exalta a importância do apoio. “Estou aqui, em Poços de Caldas, com o Ulisses, e fico muito satisfeito de termos um pré-candidato como o Ulisses, que tem toda a condição de representar a cidade. Pela importância, Poços de Caldas precisa ter um representante em Brasília, e fica esse nome que, com toda a certeza, irá fazer a melhor representação para a cidade. Conte conosco (Ulisses)”, afirmou.

“Estou com o governador Romeu Zema, que colocou Minas nos trilhos, o salário em dia, melhorou a economia. É um prazer recebê-lo no Sul de Minas, tem todo

o nosso apoio, do nosso partido municipal. Vamos continuar ainda mais investimentos na nossa região e no nosso Estado”, declarou Ulisses no vídeo.

Ulisses foi prefeito de Caldas entre 2013 e 2018, quando deixou a prefeitura para se candidatar a deputado, mas não foi eleito. Segundo as investigações, a gestão do ex-prefeito teria direcionado uma licitação para que uma empresa previamente escolhida prestasse serviços de transporte escolar e que a empresa não tinha qualificação para prestar o serviço. O MPF também afirmou que houve pagamento de propina a gestores.

Conforme a denúncia, entre 2013 e 2015, a Controladoria Geral da União apontou que o transporte escolar

do município de 14,5 mil habitantes utilizou mais de R\$ 5,7 milhões em recursos. A denúncia ainda relatava “uma série de ações praticadas pelos investigados ao longo dos anos, com o objetivo de promover, sistematicamente, fraudes licitatórias que viessem a viabilizar, num segundo momento, o desvio dos recursos públicos em favor dos agentes públicos envolvidos e dos entes privados”.

O governo de Minas foi procurado para comentar a gravação do vídeo, mas não tinha se manifestado até o fechamento da edição. O **Aparte** ligou para Ulisses Guimarães e enviou mensagens, mas não obteve contato. Na época da ação do MPF, ele negou irregularidade. (José Augusto Alves)

Regime de Recuperação Fiscal
‘Ficou claro que foi sabotagem ao governo’, diz Zema sobre Agostinho

O governador Romeu Zema (Novo) acusou o presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PSD), de ter sabotado projetos de lei de interesse ao governo. De acordo com Zema, isso ficou claro quando, ao autorizar a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques ter apontado “omissão legislativa” da Casa ao não pautar a matéria.

Em entrevista à rádio

Transamérica 91,3 FM, de Juiz de Fora, na Zona da Mata, Zema disse que, por parte do governo, sempre houve abertura ao diálogo com a ALMG. “Ficou muito claro o porquê de (alguns projetos) não terem andado. Você deve ter notado quem era o pré-candidato a vice-governador do meu adversário (o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil): o presidente da ALMG”, afirmou. (Gabriel Ferreira Borges)

REPORTAGEM/AGÊNCIA SENADO - 26.2.2020



Flávio Bolsonaro reclamou com a Gol por distribuir revista “Veja”

Renúncia de vereadores com assinaturas falsificadas
surpreende Câmara Municipal de Brumadinho

Um episódio no mínimo inusitado aconteceu na Câmara Municipal de Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. Os vereadores Valcir Carlos Martins (Valcir Rambinho) e Vanderlei Rosa de Castro (Xodó), ambos do PV, foram surpreendidos com a leitura de suas próprias cartas de renúncia antes da reunião de eleição da Mesa Diretora da Casa para o biênio 2023/2024, ocorrida na última segunda-feira.

De acordo com o presidente da Câmara, vereador Daniel Hilário (Cidadania), a renúncia teria sido protocolada na Casa na última sexta-feira, pelo advogado Hamilton Roque Pires, que teria apresentado as procurações teoricamente assinadas pelos dois parlamentares. O advogado nega que tenha assinado qualquer documento e alega que sua assinatura também foi falsificada.

Apesar de estarem presentes à reunião e afirmarem que não haviam assinado nenhuma carta de renúncia, seus votos foram desconsiderados pelo presidente da Câmara para a votação da Mesa Diretora do próximo biênio.

O presidente Daniel Hilário disputava o comando da Casa contra o vereador Ricardo Tejuanca (PSL). Apesar de terem ficado empatados, com cinco votos cada um, Hilário se reelegeu porque teve mais votos nas urnas nas eleições de 2020 do que Tejuanca.

Se os votos dos vereadores Valcir Carlos Martins e Vanderlei Rosa de Castro fossem considerados, Daniel Hilário



Vanderlei Rosa de Castro



Valcir Carlos Martins

rio não se reelegeria, uma vez que ambos votariam no adversário, Ricardo Tejuanca, que ficaria com sete votos.

Outro absurdo, segundo os parlamentares, é que, durante a votação, quando foram comunicados de suas próprias renúncias, os respectivos suplentes deveriam ter sido convocados, o que não ocorreu. A votação para a escolha da nova Mesa Diretora prosseguiu normalmente. O presidente da Câmara foi procurado e não atendeu às ligações nem respondeu a nenhuma das mensagens.

POLÍCIA. No mesmo dia da escolha da Mesa Diretora, Valcir Carlos Martins, Vanderlei Rosa de Castro e o advogado Hamilton Roque Pires fizeram um boletim de ocorrência alegando falsidade ideológica. Além disso, vão entrar com ação na Justiça.

“Fui vítima de um golpe, como

aconteceu na ditadura militar. Fiquei sem chão. Mesmo falando que desconhecia a carta de renúncia, fui impedido de exercer o meu direito de voto”, contou o vereador Valcir Carlos Martins. Ele se diz vítima de uma “armadilha suja”, de uma “perseguição sordida”. O parlamentar está em seu segundo mandato e foi eleito, em 2020, com 624 votos.

A mesma reação de indignação tomou conta de Vanderlei Rosa de Castro. “Fomos pegos de surpresa. Tirar o direito de vereadores eleitos pelo povo de votar é o mesmo que tirar os direitos do povo”, protestou, ressaltando que quem está por trás dessa manobra só pode estar “agindo de má-fé”.

Os vereadores não apontaram responsáveis pela fraude e aguardam resultado da investigação, confiantes de que terão seus mandatos de volta.

(Ana Karenina Berutti)

“Perigo à vista”
Flávio Bolsonaro reclama com a Gol por distribuir revista “contra o pai

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho de Jair Bolsonaro (PL), se queixou nas redes sociais contra a empresa aérea Gol, pois, segundo um vídeo gravado por outra pessoa e compartilhado pelo parlamentar, a empresa estaria distribuindo a última edição da revista “Veja”, que traz na capa um recorte do rosto do presidente com a manchete “perigo à vista”, publicada ontem.

“Lamento profundamente

te a Gol tomar esta iniciativa. Espero que não seja em função de alguma promessa do ex-presidenciário de ‘ajudar’ a companhia aérea, caso aconteça a catástrofe de sua quadilha voltar ao poder”, declarou o senador na postagem.

“Aguardo, sinceramente, uma posição oficial da empresa”, escreveu Flávio Bolsonaro em seu perfil do Twitter. (Luana Melody Brasil)

Blogueiro
Allan dos Santos apela a assinantes por “ajuda para pagar o aluguel”

Foragido da Justiça brasileira, o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos reclamou que perdeu todos os artigos e alunos que mantinha na plataforma Wix ao ter a conta banida. Por isso, ele apelou para que apoiadores o sigam na rede Locals e se cadastrem de forma paga, com uma mensalidade mínima de US\$ 10, para ajudá-lo a “pagar o aluguel”.

No desabafo feito ontem

no Gettr, ele comemorou ter dez apoiadores na plataforma: “Não tenho palavras para agradecer a cada um de vocês”. Ele disse estar tendo que “lidar com inúmeras coisas pessoais” e ainda não conseguiu montar um tutorial de como fazer o cadastro com mensalidade.

“Ajude-me a divulgar, pois isso poderá me ajudar a pagar o aluguel”, apelou. (Lucyenne Landim)

TEL: (31) 3201-3515

Editor: Maria Schettini

e-mail: maria.schettini@opovo.com.br

e-mail: politica@opovo.com.br

Twitter: @maria_schettini

Assessoria de imprensa: 2101-3838

➤ Criação de 200 cargos

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebeu um projeto de lei encaminhado pela Defensoria Pública Estadual que propõe criar 200 cargos comissionados, dos quais 180 sem necessidade de concurso público e 20 para servidores efetivos.

➤ Impacto de R\$ 18,3 milhões

O impacto da criação dos novos cargos será de R\$ 18,3 milhões este ano e de R\$ 29,9 milhões em 2023 e 2024. A Defensoria Pública Estadual argumenta que não haverá suplementação de recursos porque as dotações orçamentárias cobrem o montante.

Política

Vaga ao Senado. Deputado federal garante ter apoio do presidente Bolsonaro e citou aliança do PSC com Zema

Marcelo Álvaro Antônio será o candidato de Bolsonaro em MG

Parlamentar descarta possível substituição de seu nome por Cleitinho

■ DA REDAÇÃO

■ O pré-candidato ao Senado Marcelo Álvaro Antônio (PL) negou que exista a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro (PL) desistir de sua candidatura ao Senado. O deputado federal rebateu a informação de uma possível aliança com o PSC, que levaria o nome do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) à vaga para o Senado na chapa encabeçada pelo pré-candidato ao governo de Minas, Carlos Viana (PL).

Nos bastidores, a hipótese de Cleitinho ser o candidato ao Senado de Bolsonaro cresceu após ele ter sido apresentado ao presidente, que teria demonstrado interesse em ter Cleitinho na chapa. "Não tem a menor possibilidade de isso acontecer. Na terça-feira, tivemos uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro em que ele sacramentou minha candidatura ao Senado e a candidatura do senador Carlos Viana ao governo. Não tem mais volta", afirmou o ex-ministro do Turismo de Bolsonaro. Ele ainda conjecturou a possibilidade de Bolsonaro vir a Belo Horizonte para participar da convenção estadual do PL, marcada para o dia 20.

"Estamos vendo essa agenda. Na reunião de ontem (terça), o presidente expressou o desejo de participar da convenção em que vai definir o meu nome como candidato ao Senado e do senador Carlos Viana como candidato a governador", contou, que ainda lembrou a aliança do PSC com o governador Romeu Zema (Novo) como impeditivo para uma eventual candidatura de Cleitinho na chapa de Carlos Viana.

"Para o PSC vir, teriam que deixar a base do governador Romeu Zema, e isso não vai acontecer. O PSC não vai



Marcelo Álvaro Antônio garantiu a manutenção de sua candidatura ao Senado

deixar Zema", concluiu.

ENCONTRO. Há cerca de duas semanas, Cleitinho foi apresentado ao presidente Bolsonaro pelo deputado estadual Bruno Engler (PL). "Bolsonaro gostou dele, o achou interessante. Mas, em mais nenhum momento o nome dele foi cogitado. Em nenhuma reunião sobre formação de chapa em Minas ele foi mencionado. Essas conversas não procedem", contou Álvaro Antônio, que é próximo ao presidente Bolsonaro.

Cleitinho disse que não chegou a conversar sobre essa possibilidade com o presidente e que nenhum representante do PL o procurou para discutir o assunto.

"Quero debater o que ele fez na estrutura e o que eu fiz; o que ele fez na saúde e o que eu fiz; na educação."

Alexandre Kalil

"Não tem a menor possibilidade de (substituição por Cleitinho) acontecer. Na terça-feira, tivemos uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro em que ele sacramentou minha candidatura."

Marcelo Álvaro Antônio

Kalil: 'não adianta falar do governo anterior'

■ O ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) disse estar disposto a debater qualquer assunto com o governador Romeu Zema (Novo). Em resposta a recentes críticas, ele pontuou que "o que não adianta é ficar falando do governo anterior". O gover-

Novo

Zema trabalha por chapa mista

■ O governador Romeu Zema (Novo) reforçou a preferência por uma chapa mista à reeleição. Embora tenha admitido a resistência interna do Novo em ceder as candidaturas a vice-governador e ao Senado a outras legendas, Zema ressaltou que, com uma chapa puro-sangue, assim como em 2018, o partido estaria perdendo. Parte do Novo defende a candidatura do ex-secretário geral Mateus Simões a vice, o que o faria, em 2026, sucessor natural de Zema.

Em entrevista à rádio Transamérica 91,3 FM, de Juiz de Fora, na Zona da Mata, o governador defendeu a aproximação do Novo à classe política para garantir condições de governabilidade. "Tenho batalhado dentro do partido em todas as esferas por uma chapa mista. No que depender de mim, tanto o candidato a vice quanto o candidato a senador será de outro partido", ressaltou Zema. "O Mateus Simões é uma peça-chave no meu governo, seria importante, mas

não precisa ser o vice. Ele poderia ser secretário geral, como foi até há alguns meses atrás", continuou.

Simões se desincompatibilizou da Secretaria Geral de Estado em abril justamente diante da possibilidade de ser pré-candidato.

TENTATIVAS. Zema afirmou que tem entrado em contato com lideranças do Novo com direito a voto para explicar por que prefere uma chapa mista. (Gabriel Ferreira Borges)

"Mateus Simões é uma peça-chave no meu governo, mas não precisa ser vice. Poderia ser, como foi, secretário geral."

Romeu Zema

so o que quero debater: o que ele fez na estrutura e o que eu fiz; o que ele fez na saúde e o que eu fiz; o que ele fez na educação e o que eu fiz", declarou à Band News. Zema afirmou que não comentará assuntos eleitorais até o início da campanha. (GFB)

Indenização. Prefeitos reclamam de imposição para intervenções com sobrepreço de até 1.000%

Vale ignora tabela de referência do Estado em obras de reparação

ILVIO TANABE - 20.1.2020

Com suspeita de superfaturamento, gestores estudam recorrer ao MPMG

■ DA REDAÇÃO

A mineradora Vale está impondo valores até 1.000% maiores do que os de referência do Estado para executar as obras em municípios que foram afetados pelo rompimento da tragédia de Brumadinho, em 2019. E os prefeitos da bacia do Paraopeba denunciam que os valores da tabela de referência do governo do Estado para orçamento de obras foram ignorados nos levantamentos feitos pela empresa. Eles reclamam também da falta de representatividade no comitê que controla as indenizações às cidades afetadas.

Com sobrepreço de até 1.000%, a "cota" a que cada município terá direito seria cumprida em apenas em 10% de quanto os gestores aguardavam. Devido aos valores exorbitantes, as lideranças municipais estudam recorrer ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), diante da suspeita de superfaturamento.

Para se ter uma ideia, uma resolução da Secretaria de Estado de Saúde, publicada no dia 14 de junho, sinaliza que o valor de construção para uma Unidade Básica de Saúde (UBS) varia entre R\$ 1,119 milhão e R\$ 1,659 milhão.

No entanto, a Vale quer gastar R\$ 12 milhões na construção de cada uma das sete unidades previstas no município de Jaturba, na Grande BH, como afirmou o prefeito Adónis Pereira (Patriota). "Com R\$ 12 milhões, eu quase fasso as sete que preciso", disse.

Justamente para que as obras públicas sejam orçadas dentro de um padrão de referência, o Estado disponibiliza uma tabela de preços para os gestores municipais. E, ao que parece, a Vale não usa a tabela como padrão. Outro exemplo disso é o que está acontecendo em Felixlândia, na região Central. O prefeito Nonô Carvalho (Republicanos) defende que a Vale siga parâmetros da Caixa e do Estado. "O metro quadrado pa-



Tragédia de Brumadinho. Os 26 municípios que vão receber os R\$ 2,5 bilhões fazem parte da bacia do rio Paraopeba, atingido pelo rompimento da barragem em 2019

ra a construção de uma UBS está em R\$ 60 mil. Para construir uma UBS tipo 1, a Secretaria de Estado de Saúde estima R\$ 1,1 milhão, e a Vale propõe uma de R\$ 12 milhões. O metro quadrado do asfalto está saindo a mais de R\$ 600, enquanto no mercado está entre R\$ 60 e R\$ 90".

A mesma posição tem o prefeito de São Gonçalo do Abaeté, Fabiano Lucas (PV). "A Vale tem que usar como

padrão isso (o valor) de referência do Estado. O Estado tem know-how, é um Estado sério. Temos que ficar atentos. O dinheiro tem que ser bem aplicado. É preciso que promotores, procuradores, e a Fundação Getúlio Vargas, que paga uma auditoria independente, fiquem atentos a isso", declarou.

Pequenas intervenções, como a construção de uma praça em Pequi, no Centro-

Oeste, que custaria entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil, estão tabeladas pela empresa na ordem de R\$ 10 milhões.

Também em Pequi, como já foi mostrado na primeira reportagem de **O TEMPO** sobre as indenizações, a mineradora cita que pretende gastar R\$ 74 milhões para construir três praças e reformar outras sete. André Melgaço (Cidadania), prefeito da cidade, afirma que os custos estão "totalmente fora do normal".

"Parece que eles estão brincando com a cara da gente. A gente estava prevendo de R\$ 3 milhões a R\$ 4 milhões (para as obras nas praças), e eles colocaram R\$ 74 milhões, podendo chegar a R\$ 92 milhões. A gente estava orçando para fazer uma praça em um distrito chamado Soledade, em torno de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil. Eles colocaram R\$ 10 milhões para a praça desse distrito, que tem 200 habitantes", afirmou.

A Vale argumentou, no entanto, que o detalhamento dos projetos apresenta uma estimativa de custos, cronograma, viabilidade técnica e financeira, escopo e resultados. E pontuou ainda que, em relação às obras citadas por **O TEMPO**, nenhum valor foi liberado, transferido, empenhado ou desembolsado.

Olhar sobre irregularidades Fundação Getúlio Vargas vai auditar os orçamentos

As intervenções nos municípios da bacia do rio Paraopeba atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho estão definidas como "obrigação de fazer da Vale". Isso significa que as obras serão executadas pela própria mineradora, não pelas prefeituras.

Antes disso, porém, a empresa precisa elaborar um documento chamado Formulário de Detalhamento da Iniciativa (FDI), em que é necessário determinar o custo estimado dos projetos e o cronograma das obras. É esse documento, que foi enviado pela Vale às prefeituras, que estaria prevendo valores acima daqueles praticados pelo mercado.

Os documentos precisam ser enviados também para a Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável por fazer uma auditoria dos planos de ação e dos orçamentos. Após essa análise, o material é le-

vado para aprovação dos órgãos públicos que assinaram o acordo com a Vale, como os Ministérios Públicos Federal (MPF) e de Minas (MPMG) e a Defensoria Pública de Minas.

A fundação informou, por meio de nota, ontem, que recebeu a documentação da mineradora e salientou que o prazo para conclusão da análise é 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

"No âmbito do acordo judicial, a FGV é responsável pela auditoria dos projetos socioeconômicos e tem o prazo de 30 dias para emissão de parecer técnico após o recebimento do Formulário de Detalhamento da Iniciativa (FDI) elaborado pela Vale. Os projetos citados na reportagem, que já tiveram seus FDI's recebidos pela FGV, ainda estão sob análise e terão seus pareceres emitidos no prazo determinado no acordo".

Instituições vão aguardar auditoria para se manifestar

Vale, Ministérios Públicos de Minas (MPMG) e federal (MPF), Defensoria Pública e governo estadual foram procurados na noite de ontem, mas nenhum respondeu os questionamentos. Na terça-feira, porém, governo e MPF informaram que vão esperar a auditoria da FGV para se pronunciarem.

Números

R\$ 37,6 bi

é o valor total do acordo assinado com a Vale para reparar danos de queda da barragem em Brumadinho

R\$ 2,5 bi

é o montante do total destinado a obras e ações em 26 municípios da bacia do Paraopeba

272

é o total de mortos na queda da barragem da mineradora em 2019, em Brumadinho

Assédio. Após denúncias, ex-presidente da Caixa Econômica não se manifesta na investigação em curso

Guimarães não exerce direito à defesa



Investigado, ele é acusado de assédio sexual e moral por funcionárias

■ LUANA MELODY BRASIL

Acusado por funcionárias da Caixa Econômica Federal (CEF) de práticas de assédio sexual e moral, o ex-presidente do banco estatal Pedro Guimarães não se manifestou na investigação do Ministério Público do Trabalho (MPT), aberta no dia seguinte à revelação das denúncias pela imprensa, em 29 de junho.

O procurador Paulo Neto, um dos responsáveis pela investigação, informou ontem que Guimarães não quis exercer o direito à defesa: "Era uma faculdade de

le responder ou não. A Constituição garante o direito de defesa a todo acusado, mas não o obriga a exercê-lo".

Também investigada, a Caixa Econômica solicitou mais prazo para se manifestar sobre as acusações que pesam contra o ex-gestor. A estatal tinha até o dia 9 de julho para se pronunciar, mas Neto estendeu o prazo até o dia 21 deste mês.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que costumava convidar Guimarães para lives, agendas oficiais do governo federal e também privadas, como viagens de férias do chefe do Executivo federal, tem evitado tocar no assunto.

Em uma inusitada conversa com jornalistas minutos antes da cerimônia de recepção da presidente da Hungria, Katalin Novák, no Palácio do Planalto, ele foi questionado sobre como avalia os efeitos em sua campanha pela reeleição das acusações que pesam contra Guimarães.

"Não avalio nada. (Pedro Guimarães) não já está res-



Denúncias. Pedro Guimarães não se manifestou na investigação do Ministério Público do Trabalho

pondendo? Tomei a providência que tinha que tomar", afirmou o presidente, na última segunda-feira.

"Tanto faz no seu serviço você pedir pra sair ou alguém te demitir. Às vezes, é

melhor pra você pedir pra sair. Não vou criar um problema em cima disso", acrescentou Bolsonaro.

Ao comentar o assunto pela primeira vez, em 4 de julho, após ter sido provoca-

do por um apoiador no cercadinho do Palácio da Alvorada, o presidente foi ainda mais breve: "Foi afastado o presidente da Caixa. Tá respondido? Ou melhor, ele pediu afastamento, tá?".

**Nos EUA
PGR não vê
prevaricação
de Bolsonaro**



BRASILIA A vice-procuradora geral da República Lindora Araújo defendeu que o Supremo Tribunal Federal arquive um pedido de investigação sobre a conduta do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres em motociata realizada em Orlando, nos Estados Unidos, com participação do blogueiro Allan dos Santos, que está foragido da Justiça brasileira.

Para Lindora, o fato de Allan ter participado do evento que contou com a presença de Bolsonaro e Torres "não permite deduzir que estes tenham retardado ou omitido indevidamente ato de ofício para fins de satisfação de interesse ou sentimento pessoal".



Orquestra de
Câmara de
Sesc



CONCERTO ESPETÁCULO

A união entre música e circo em uma
apresentação emocionante e surpreendente!

data:

20/07 20H30

horário:

ORQUESTRA DE
CÂMARA SESC



GRUPO
TRAMPULIM

local:

Grande Teatro
Sesc Palladium

Participação especial:

Coral Jovem Sesc | Núcleo de Formação em Dança do Sesc

**Garanta seu
ingresso:**

**Bilheteria Sesc
Palladium**
Doação de 2kg de
alimento não perecível.

Sympia
Doação de
R\$10,00 para o
Mesa Brasil Sesc.



ONC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac

Crime. Por meio de Otoni de Paula, Bolsonaro convidou os familiares de Marcelo Arruda a irem a Brasília

Deputado que mediou conversa disse receber petistas “à bala”



Ligação por vídeo foi feita pelo político, que esteve na casa do petista assassinado

■ RENATO ALVES

O deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), que intermediou a conversa, por vídeo, entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e os irmãos do guarda municipal assassinado por um bolsonarista em Foz do Iguaçu (PR), disse recentemente que militantes de petistas deveriam ser recebidos “à bala”.

“No Rio de Janeiro, a gente tem método de tratar bandido. Lá é na bala. Se visitar minha casa, vai ser na bala, está me ouvindo? Na bala, seus vagabundos”, disparou Otoni, ao microfone do plenário da Câmara, em 6 de abril.

Aliado de Bolsonaro, o deputado fez a declaração pública após uma fala do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na qual ele disse que militantes de-

veriam ir até os endereços de parlamentares e “incomodar” os familiares.

Por meio de Otoni de Paula, que ficou segurando o telefone celular durante a conversa, Bolsonaro convidou os familiares de Marcelo Arruda, dirigente petista assassinado no último sábado, a participar de entrevista coletiva em Brasília para “esclarecer” o crime.

A ligação por vídeo foi feita por Otoni de Paula, que esteve na casa de um dos irmãos de Marcelo, com o aval de Bolsonaro. Segundo ele, o presidente falou com dois irmãos do petista assassinado: José e Luiz de Arruda.

Numa conversa por telefone com esses familiares, Bolsonaro se preocupou mais em se defender do que em se solidarizar com os parentes do petista assassinado. Ele disse que a esquerda tenta “politizar” a morte para desgastar o governo.

“A possível vinda de vocês a Brasília, se concordarem, qual é a ideia? É ter uma coletiva de imprensa para falar o que aconteceu. Até para ataques ao seu irmão. Não é a direita, a esquerda. Esse cara (que o assassinou), pelo que tudo leva a crer, é um desequilibrado”, disse.

“Eu faria isso para vocês



Celular. Otoni de Paula intermediou a conversa, por vídeo, entre Bolsonaro e irmãos da vítima

terem a imprensa na frente de vocês para mostrar o que aconteceu. Se bem que a imprensa dificilmente vai voltar atrás, porque grande parte da imprensa tem o seu objetivo também, que é desgastar o meu governo”, completou o presidente.

Apoiadores de Bolsonaro, os parentes do petista

não deixaram claro se aceitarão o convite ou não, mas disseram que não querem que o caso seja explorado de forma política. O presidente não falou com a mulher de Marcelo, Pâmela Suellen Silva, nem com os filhos do casal. Bolsonaro também não prestou solidariedade à eles.

Incômodo

Família. O filho de Marcelo, Leonardo de Arruda, 26, disse à “Folha de S.Paulo” que a família está incomodada com a tentativa de responsabilizar Marcelo pelo caso.

Viúva ‘Foi uma cena de horror’, diz Pâmela

BRASILIA. Pâmela Suellen Silva, mulher de Marcelo Arruda, falou sobre o cenário de terror vivido por ela e pelos convidados e sobre a perda para a família. A colunista Bela Melega, do jornal “O Globo”, Pamela relatou que ninguém no local conhecia Jorge da Rocha Guarinho. Ele chegou de carro e começou a xingar os convidados, gritar contra Lula e o PT e a defender Bolsonaro.

Ela disse que Marcelo foi até ele pedir que ele fosse embora e que ele sacou uma arma. Convencido pela mulher e pela filha, o agressor foi embora, mas dizendo que voltaria.

“Quando ele retornou, eu disse: ‘Vai embora cara, polícia’. Mas ele começou a atirar a esmo, foi com intuito de matar as pessoas da festa. Al Marcelo revidou. Um tiro atingiu a perna do Marcelo, e o assassino chegou muito perto para executá-lo”, contou ela. (O TEMPO)

Irmã da vítima

“Depois que bate ele resolve consolar”, condena Luziana

FOZ DO IGUAÇU. Uma das irmãs de Marcelo de Arruda, Luziana de Arruda, criticou ontem o uso político do vídeo de seus irmãos conversando com Jair Bolsonaro (PL) e disse que o presidente só se compadecia da vítima após declarações minimizando o caso.

Luziana reprovou declarações do presidente e do vice, Hamilton Mourão, e disse que resolveram consolar a família devido às proporções que o caso tomou.

“De repente, eles resolvem se compadecer da nossa família, resolvem querer nos ouvir”, disse. “Acho que ele viu que a coisa to-

mou proporção gigantesca e resolveu voltar atrás das palavras. Depois que bate ele resolve consolar. A mão que pune é a mesma mão que afaga?”, questionou Luziana.

O presidente disse ainda esperar a investigação: “Para a gente ver que teve problema lá fora, onde o cara que morreu, que estava lá na festa, jogou pedra no vidro daquele cara que estava com o carro do lado de fora. Depois, ele voltou e começou o tirocinco”. Mourão minimizou o caso ao falar que ocorre “todo final de semana”, com “gente que provavelmente bebe e é extravasada as coisas”. (Artur Rodrigues/Folhapress)

Preocupação com violência

Cabos eleitorais estão em alerta

BRASILIA. O pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e o vice, Geraldo Alckmin (PSB), alertaram parlamentares sobre a iminência de registros de violência política na campanha eleitoral deste ano. A preocupação foi apontada após o levantamento do tema por deputados e senadores em encontro na manhã de ontem, em Brasília.

Segundo presentes na reunião, Lula reconheceu que a campanha terá caráter mais violento do que pleitos antigos e, por isso, reforçou aos parlamentares que irão atuar como cabos eleitorais que não se submetam a provocações dos adversários. Alguns aliados notaram tom de preocupação na expressão de Lula e de Alckmin.

“Está todo mundo preocu-



Lula e Alckmin reuniram cerca de cem parlamentares em encontro

pado com a questão da segurança do próprio Lula e do Alckmin. A Gleisi Hoffmann (presidente nacional do PT)

nos garantiu que fiquemos tranquilos, que tudo o que precisa está sendo feito para a segurança do presidente.

Mas que nós tomemos também cuidado com as nossas seguranças”, contou o vice-líder do PT na Câmara, Rogério Correia (MG).

“O presidente recomendou que se tenha tolerância, paciência, que se evite cair em provocações, que a gente vai ganhar com base na paz, e não na guerra. Então, não há guerra, a eleição é um processo pacífico e democrático, essa é a mensagem que ele procurou passar para todos”, disse o líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN).

Deputados e senadores também foram avisados sobre proibições previstas em lei no período eleitoral para que a chapa Lula-Alckmin não tenha problemas com o Tribunal Superior Eleitoral. (Lucyenne Landim)

Aprovação. Técnicos do Tribunal de Contas não identificam riscos relevantes à realização do pleito de 2022

Auditoria do TCU vê eleições seguras

Conforme a análise, o TSE é aderente às boas práticas internacionais

■ SÃO PAULO. Os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovaram, em decisão unânime, uma auditoria de técnicos da Corte, que não identificaram, até o momento, riscos relevantes à realização das eleições de 2022.

Segundo a análise dos auditores, a estrutura de segurança da informação, procedimentos e sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) "está muito aderente às boas práticas internacionais".

O ministro Bruno Dantas, relator do processo, afirmou que o TSE tem se esmerado em aperfeiçoar a segurança interna do processo eleitoral, "ainda que o sucesso do pleito também demande articulação com outras instituições e com a sociedade, especialmente

para que sua execução e conclusão sejam pacíficas".

O TCU avaliou se o TSE estabeleceu um mecanismo de gestão de riscos adequado para garantir proteção aos processos críticos das eleições de 2022, de forma a evitar a interrupção da normalidade do pleito em caso de incidentes graves, falhas ou desastres, ou assegurar a sua retomada em tempo hábil a não prejudicar o resultado eleitoral.

A fiscalização é uma terceira rodada de auditorias do TCU destinadas a avaliar a sistemática brasileira de votação eletrônica, no que se refere à sua auditabilidade, à segurança e à confiabilidade.

GESTÃO DE RISCOS. Nesta, o TCU verificou que a Justiça Eleitoral adota modelo descentralizado de ações de continuidade e continuidade, em que cada órgão eleitoral é responsável por seu próprio planejamento com relação à continuidade de negócios.

Assim, os tribunais regio-

Crédito.

De acordo com auditores do TCU, o Tribunal Superior Eleitoral está bem avaliado em questões como estrutura de segurança da informação, procedimentos e sistemas; conclusão é que não há riscos maiores para as eleições

nais eleitorais, de forma autônoma, elaboram normativos internos para estruturar a gestão de riscos e o planejamento de continuidade de negócios. "O TSE possui planos de contingências para situações específicas, previstos em manuais ou normativos internos, que garantem proteção aos processos críticos na eleição. (Constança Rezende/Folhapress)



PELO LADRAO/FOLHAPRESS - 15.9.2018

Maconha Anitta pede ajuda a Lula para legalizar

■ SÃO PAULO. A cantora Anitta defendeu a legalização da maconha durante uma transmissão ao vivo com o rapper Filipe Retz. Ela também pediu ajuda a Lula, o pré-candidato do PT à Presidência em quem ela já anunciou que vai votar.

"Acho que proibir as drogas não faz com que as pessoas parem de usar. Em vez de estarem colaborando com essa guerra na favela que só mata o pobre, gente que não tem nada a ver com isso e só deixa rico esse povo que não paga imposto e que lava dinheiro, tinha que virar empresa, gerar emprego", disse a cantora. "Será que o Lula apoia isso, gente? Apoia essa legalização aí para nós", disse ela, dirigindo-se ao político.

Uma contribuição 'simbólica'

■ Em reunião de sua executiva na semana passada, o PSDB decidiu fazer uma contribuição financeira "simbólica" à campanha presidencial da senadora Simone Tebet (MDB). Destinará "até" 2,5% de seu Fundo Eleitoral para o esforço de eleger a emedebista, ou cerca de

R\$ 8 milhões no máximo.

Em comparação, campanhas de tucanos para governos estaduais e Senado receberam 40%, enquanto 57,5% do fundo de R\$ 320 milhões irrigará as de deputados. O PSDB deverá em breve indicar o candidato a vice na chapa de Tebet.

2 ANOS DE GARANTIA*

SAFRA Financeira

*Consulte condições.

2º FEIRÃO DE SEMINOVOS

SÓ MARCAS AUTO SHOPPING

SOMENTE NESTE FINAL DE SEMANA!

1ª PARCELA SOMENTE EM 2023!

CONDIÇÃO EXCLUSIVA DURANTE O FEIRÃO!

ENTRE EM CONTATO POR WHATSAPP: (31) 99562-1930

AV. BABITA CAMARGOS, 1295 - CIDADE INDUSTRIAL, CONTAGEM

(31) 3046-8002 @SOMARCASAUTOSHOPPING WWW.SOMARCASAUTOSHOPPING.COM.BR

SÓ MARCAS
AUTO SHOPPING

Mineirão

ATACAREJO

FORRÓ DO PREÇO BAIXO

OFERTAS VÁLIDAS DE 14/07/22 ATÉ 17/07/22 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES - SOMENTE PARA MINAS GERAIS



Capa de Filé Bovino Resfriado Peça a Vácuo kg

25,80 kg



Chã de Dentro Bovino Resfriado Peça/ Peçaço kg

32,80 kg



Coração de Alcatra Bovina Resfriada Maturata Peça a Vácuo kg

38,00 kg



Bife Ancho Bovino Resfriado Grill Reserva Peça a Vácuo kg

39,80 kg



Carne Moída Congelada Nova Itaberaba 500g

7,98 cada



Pernil Suíno Resfriado s/ Ossos Peça/ Peçaço kg

14,80 kg



Bisteca Suína Congelada c/ Osso kg

13,80 kg



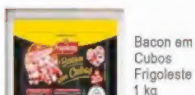
Costelinha Suína Congelada kg

15,80 kg



Lombo Suíno Congelado kg

15,80 kg



Bacon em Cubos Frigoleste 1kg

19,80 cada



Meio da Asa de Frango Congelado Perdigo 1kg

16,80 cada



Peixe Congelado Cavalinha Cubo kg

6,80 kg



Tilápia Congelada em Postas Pacote 700g

12,80 cada



Batata Congelada Mister Batata 2kg

15,80 cada



Crema Culinário Danare 1kg

1,98 cada



Feijão Preto Turumã 1kg

5,98 cada



Tapioca La Vaquita 500g

2,98 cada



Biscoito Recheado Mafra 105g

1,10 cada



Suco de Uva Integral Aliança 1,5 litro

11,80 cada



Vinho Tinto Suave Pêrgola 1 litro

17,80 cada

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. APROVEITE COM MODERAÇÃO.

SUAS COMPRAS EM ATÉ 2X NOS CARTÕES DE CRÉDITO*



DE DÉBITO: CARTÕES



TICKET ALIMENTAÇÃO* PARA COMPRAS REALIZADAS SOMENTE NO VAREJO.



✓ CADASTRO PESSOA FÍSICA: OF. DE COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA ORIGINAL E RECIBOS. (contato da loja faz ou telefonia).

✓ CADASTRO PESSOA JURÍDICA: CIPA, inscrição estadual, contrato social, rg de sócios e comprovante (documentos originais).

OS PREÇOS E AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO APRESENTADAS NESTE CATALOGO SÃO VALORES APROXIMADOS DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MESMO. * VENDAS POR ATACADO SOMENTE EM EMBALAGENS TECNOLÓGICAS - GARANTIAS - A QUANTIDADE MÍNIMA DE 10 UNIDADES / QUANTOS DOS PRODUTOS AQUI ANUNCIADOS - OS PRODUTOS AQUI OFERTADOS ESTÃO SUJEITOS À DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE. * TODAS AS IMAGENS / FOTOS DESTES FISCALIZES SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS, CONFORME LEGISLAÇÃO. PARA TROCAR OU DEVOLUÇÃO DE MERCAADORIAS É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DE NOTA / CUPOM FISCAL. * SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. APROVEITE COM MODERAÇÃO.

TELEFONADAS

DE 8:00 AS 18:00H. ATENDIMENTO: SEG. A SEX.



ALMENARA: CIDADE NOVA ROD. BR 367 KM 113, 58 - TELEFONADAS: (31) 321-4040/ BARBACENA: AV. HELENA AGUIAR DE FIGUEIREDO, 131 - IPANEMA - TELEFONADAS: (32) 3333-8911/ BELO HORIZONTE: AV. DR. ALVARO CAMARGOS, 2023, GREEN PLAZA SHOPPING - SANTA MÔNICA - TELEFONADAS: (31) 3451-3838/ BETIM: AV. EDMÉIA MARIOTTI, 1885 - ANGOLA - TELEFONADAS: (31) 3594-3707/ CARATINGA: AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES, 1750 - ZACARIAS - TELEFONADAS: (31) 3321-4805/ CONSELHEIRO LAFAIETE: RUA LOPES FRANCO, 1145 - CARLOS - TELEFONADAS: (31) 3763-3342/ CONTAGEM: ROD. FERNÃO DIAS, BR-381, 3700, JANTO MARRIO - RIACHO DAS PEDRAS - TELEFONADAS: (31) 3361-1390/ CORONEL FABRICIANO: RUA DR. QUERUBINO, 342 - CENTRO - TELEFONADAS: (31) 3846-7917/ GUANHAES: RUA CAPITÃO BERNARDO, 365 - CENTRO - TELEFONADAS: (33) 3421-5055/ JUIZ DE FORA: AV. GARCIA RODRIGUES PAES, 12001 - INDUSTRIAL - TELEFONADAS: (32) 3221-1020/ IPATINGA: AV. CASTELO BRANCO, 911 - HORTO - TELEFONADAS: (31) 3824-8323/ ITAJUBÁ: AV. POÇOS DE CALDAS, 91 - DISTRITO INDUSTRIAL - TELEFONADAS: (31) 3822-9255/ MATOZINHOS: ROD. MG 424, 651 - DISTRITO INDUSTRIAL - TELEFONADAS: (31) 3712-7177/ MANUQUE: ROD. BR-416, Nº 2100 - KM 23 - NOVO HORIZONTE - TELEFONADAS: (33) 3621-3189/ SETE LAGOAS: PRAÇA JOSÉ CIRILO LEÃO, 10, CANAÃ - TELEFONADAS: (31) 3776-5029/ TEÓFILO OTONI: AV. ALFREDO SÁ, 5460, SÃO CRISTÓVÃO - TELEFONADAS: (33) 3523-4743/ UBERABA: AV. CORONEL CACILDO ARANTES, 90 - PARQUE HILÉIA - TELEFONADAS: (34) 3480-9638/ UBERLÂNDIA - RODOVIA BR 050, 7085 PANORAMA - TELEFONADAS: (34) 2589-5100/ VARGINHA: AV. CELINA FERREIRA OTTONI, 808 - PARQUE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - TELEFONADAS: (35) 3222-1133/ VIÇOSA: AV. GOVERNADOR OZANAN COELHO, 193, SANTO ANTÔNIO - TELEFONADAS: (31) 3891-3533.



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Energia trifásica

A licitação realizada ontem pela Cemig para a construção de redes de energia trifásica em todo Estado não andou. No procedimento do lote 1 (Janaúba e Montes Claros, da Região Norte), três proponentes participaram, mas seus preços foram entendidos como acima do valor estabelecido pela Cemig. No lote 2 (Araçá, Frutal, Ituiubá, Uberaba e Uberlândia, região do Triângulo Mineiro), participaram quatro proponentes, e todos foram considerados com preços acima do valor estabelecido como ideal. Na próxima sexta-feira serão licitados os lotes correspondentes a Barbacena, Juiz de Fora, Ponte Nova, Ouro Preto, cada cidade correspondente a um lote; e Bom despacho, Divinópolis, Itaúna, Pará de Minas, agrupadas em um lote. Alfenas, Passos, Formiga, no sexto lote. Se os resultados forem os mesmos, quer dizer, com preços não reconhecidos como ideais de mercado, a Cemig deveria consultar fornecedores de mão de obra da China. Ou incentivar o plantio de florestas para movimentar usinas a carvão. Estamos em julho, e essa demanda não andou neste ano de 2022.

Santo de casa

O Novo, em algumas circunstâncias, é realmente novo. Todos sabem quem será o vice da chapa de Romeu Zema, mas o respeito ao espírito democrático obrigou a essa sucessão de cenas que o partido cumpre, num desgastante movimento: roda, roda, roda para cair no mesmo lugar. Poucos entendem, senão aquele que trabalha o próprio nome para a vaga, porque foi preterida a repetição da mesma chapa que levou Zema e Paulo Brant ao governo. O jogo perigoso optou por convites inviáveis, queimando e, em alguns casos, ridicularizando nomes que ficarão pelo meio do caminho. Nessas horas, poucos pensam que essas manobras podem dar errado. A própria eleição de Zema em 2018 foi a reprodução de um cenário parecido pelos seus adversários. E perderam.



Deficiência. Há apenas um eletroposto em uma cidade importante e turística como Tiradentes

Novas emendas não secretas

As emendas parlamentares viraram moedas de troca ainda mais valiosas nos bastidores políticos. Emendas parlamentares, emendas de relator, tudo para gastar, sem miséria. Neste momento de costuras e composição de chapas, o que corria alto ontem é que o apoio de um "graaaande" partido a uma can-

didatura em Minas está sendo negociado por R\$ 75 milhões, para serem pagos em emendas. A confiança é tão grande de que vai dar certo que R\$ 50 milhões já foram adiantados. Se neste momento de pré-campanha está assim, quando a eleição engrossar, já pensaram o que se fará com o dinheiro público?

Mudanças estão na moda

Talvez sejam as motivações do período eleitoral, mas as demissões e as mudanças não deixam de movimentar o noticiário político e econômico. Em uma estatal mineira, em breve, seremos informados de que três diretores liga-

dos a um forte ex-presidente da empresa, mas que ainda manda, serão trocados. Nada de rolos. Apenas uma questão de simpatia e peso acima do normal. Façam suas apostas antes da publicação obrigatória do "fato relevante".

Sem volta

Os que desconfiavam de que o PSDB poderia negociar uma eventual desistência de Marcus Pestana à sua candidatura ao governo já sentem que o partido não apenas está firme e unido no seu apoio como também precisa ter palanques próprios nos Estados mais importantes do país, sob o risco de deixar de existir. Com isso, a ideia de ceder ao Cidadania, seu parceiro na Federação, a possibilidade de estar com o nome de Eduardo Costa na chapa de Zema foi para o ralo. O partido vai arregaçar as mangas para levar a eleição em Minas para o segundo turno, além de disputar, e bem, o Senado, possivelmente com o nome de Aécio Neves como candidato à vaga. Segundo pesquisas, o número de eleitores indecisos para o governo e para o Senado em Minas ainda é de cerca de 70%. Quem pode dizer que está seguro?



DANIEL VERRA/TOLHAPRESS

Firme. Pré-candidatura de Marcus Pestana ao governo de Minas pelo PSDB vai ganhando fôlego; partido tende a apostar em palanques próprios em Estados de peso, buscando a sobrevivência como sigla

Minas Tennis Clube
Teatro Unimed
Ingressos: Eventim

PRECISAMOS FALAR DE AMOR

Sem dizer eu te amo

UMA COMÉDIA ROMÂNTICA DE WAGNER ERVILLA
COM BRUNO LOPES E PRISCILA FANTIN

APÓDIO: REALIZAÇÃO:

APRESENTAÇÕES
DIAS 29 E 30/07
ÀS 21 HORAS

TEL: (71) 3241-5070
 E-mail: contato@otempo.com.br
 www.otempo.com.br



Dólar
 valor em R\$

comercial	paralelo	turismo
COMPRA	COMPRA	COMPRA
5,405	5,55	5,530
VENDA	VENDA	VENDA
5,405	5,65	5,619

13/07/2022



Euro
 Bovespa
 Pontos

13/07/2022

296,50
 5,436
 0,4%
 97,881

Economia

Destaques. Proposta eleva Auxílio Brasil para R\$ 600 por mês e concede 'bolsa caminhoneiro' de R\$ 1.000

Câmara aprova em 2º turno PEC dos Benefícios por 469 votos a 17

O custo das medidas destinadas aos benefícios sociais é de R\$ 41,25 bilhões

BRASÍLIA. A Câmara aprovou na noite de ontem, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que decreta estado de emergência no país para respaldar a concessão e ampliação, pelo governo de Jair Bolsonaro, de uma série de benefícios sociais.

Para aprovar a PEC dos Benefícios no segundo turno, foram 469 votos a favor, 17 contrários e duas abstenções. Para garantir o quórum de deputados da base governista e impedir a oposição de emplacar mudanças no texto, o presidente da Casa, Arthur Lira, fez uma manobra e permitiu que os parlamentares votassem de forma virtual, por meio de um aplicativo. Na última terça-feira, a PEC foi aprovada em primeiro tur-

no com 393 votos a favor e 14 contrários. A PEC aumenta o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 por mês e concede uma 'bolsa caminhoneiro' de R\$ 1.000 mensais. O custo das medidas governamentais totalizam R\$ 41,25 bilhões. (Veja o infográfico)

Durante a análise em primeiro turno dos destaques, que são sugestões de mudanças ao texto principal, a oposição tentou tornar o Auxílio Brasil de R\$ 600 permanente e derrubar o estado de emergência, sem sucesso.

AUXÍLIOS. Além do aumento do Auxílio Brasil e da concessão da 'bolsa caminhoneiro', a PEC prevê auxílio-gasolina a taxistas de R\$ 200 mensais, a ampliação do vale-gás a famílias de baixa renda e recursos para o programa Alimenta Brasil e para subsidiar a gratuidade a idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos. Todas as medidas valem somente até o fim deste ano



Câmara. Para garantir o quórum, o presidente Arthur Lira, fez uma manobra para permitir votação virtual

Registros Auxílio aos taxistas é incógnita

A maior incógnita em relação à PEC dos Benefícios, aprovada ontem em segundo turno pela Câmara dos Deputados, é como tirar do papel o auxílio para taxistas, inscrito na votação no Senado Federal e para o qual estão reservados R\$ 2 bilhões.

Os registros de concessões e permissões de táxi são feitos em âmbito municipal, mas é possível checar os dados por meio da base da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). No entanto, o dono da placa não necessariamente é o taxista, público-alvo da medida. Para filtrar os beneficiários, seria necessário cruzar as informações da Senatran com outras bases de dados que contenham o CPF dos indivíduos.

EDITORIA DE ARTE E O TEMPO

PACOTE DE GENEROSIDADE

Para onde serão destinados os recursos da PEC dos Benefícios

AUXÍLIO BRASIL

Ampliação de R\$ 400 para R\$ 600 neste ano, e governo promete zerar a fila do programa

CUSTO

R\$ 26 bilhões



AUXÍLIO-GÁS

O valor do benefício pago a cada dois meses vai dobrar para cerca de R\$ 120 por bimestre. Hoje, o benefício é de 50% do valor médio do botijão de 13 kg (considerando a média dos últimos seis meses)

CUSTO

R\$ 1,05 bilhão

GRATUIDADE DO TRANSPORTE

Autorizar repasse de verba para garantir a gratuidade para idosos no transporte coletivo municipal e intermunicipal, em regiões metropolitanas. Gratuidade, prevista em lei, já está em vigor atualmente

CUSTO

R\$ 2,5 bilhões



SETOR DO ETANOL

Repasse aos Estados para compensar cortes em alíquotas de tributos sobre o etanol e manter a competitividade do combustível na comparação com a gasolina

CUSTO

R\$ 3,8 bilhões



AUXÍLIO-GASOLINA

Pagamento de R\$ 200 por mês a taxistas

CUSTO

R\$ 2 bilhões



ALIMENTA BRASIL

Destinação de verba ao programa de acesso à alimentação e de incentivo à agricultura familiar

CUSTO

R\$ 500 milhões

DECRETAÇÃO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA

Possibilita o pagamento de novos benefícios, como o auxílio para caminhoneiros, mesmo em ano de eleição. O Estado de emergência visa proteger o governo em casos de questionamentos jurídicos por infração à legislação eleitoral

CUSTO TOTAL

R\$ 41,25 bilhões*



*ALÉM DO TETO DE GASTOS DO GOVERNO

Mercado. Meio de pagamento favoreceu inclusão no sistema financeiro

BC não vê grande deslocamento entre uso do Pix e cartão

Gastos com a alimentação lideram os pagamentos feitos no crédito

■ SIMON NASCIMENTO
ALICE BRITO

■ O Brasil atingiu novo recorde no total de saques feitos via Pix em junho, com cerca de R\$ 31 milhões retirados nas modalidades de troca ou saque. O montante corresponde a 226 mil operações, conforme o Banco Central. Mas, apesar de cada vez mais popular e utilizado, o uso do sistema de pagamentos instantâneos não inviabiliza a opção por um velho conhecido do brasileiro na hora das compras: o cartão de crédito.

Uma pesquisa realizada em abril, pelo Serasa, identificou que 47% dos brasileiros têm quatro cartões ou mais para os pagamentos a prazo. Os gastos com alimentação e supermercados lideram a lista de pagamentos feitos no crédito, com 17%. Em seguida aparecem farmácia (15%), eletrodomésticos (13%), roupas (10%), viagens (12%), móveis (9%) e pagamentos de boletos (7%).

Na avaliação do diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso, mesmo com o sucesso e consolidação do Pix, não há deslocamento das operações com os cartões de

crédito para os pagamentos instantâneos. "As duas ferramentas continuam bastante utilizadas", disse Damaso.

O diretor ainda afirmou que foi verificada uma expansão de transações. "Com a facilidade do Pix, houve mais um processo de inclusão do que de reacomodação".

PERFIS. A percepção do Banco Central é endossada pelo economista e sócio da Atro Investimentos, Gustavo Vaz. Ele explica que o uso das duas ferramentas de pagamentos são complementares, mas com perfis diferentes. "Enquanto o Pix é mais utilizado para transações em que você já tem caixa e preci-

sa de uma transferência com rapidez, o cartão de crédito historicamente tem propensão maior a produtos mais caros. Você compra agora, mas dilui os pagamentos", atesta.

Vaz ainda afirma que a inflação severa enfrentada pelos brasileiros é um fator que impulsiona, mas não necessariamente ajuda porque a pessoa precisa ter uma certeza de que vai ter um fluxo de caixa futuro para conseguir pagar a fatura do cartão.

O economista ressalta, por exemplo, a instabilidade no mercado de trabalho formal no país, que resulta em mais de 10 milhões de desempregados – portanto, fora do mercado de consumo



Pagamento. Saques via Pix bateram recorde no país no mês de junho

Alternativa

Mais de 130 milhões de usuários

■ SÃO PAULO Lançado em novembro de 2020, o Pix tem mais de 130 milhões de usuários. Somados, eles já movimentaram cerca de R\$ 17 trilhões pela plataforma. Só no mês passado foram R\$ 773 bilhões.

Segundo o Banco Central, as opções Pix Saque ou Pix Troco são uma alternativa ao saque na caixa eletrônica. Apesar da evolução, as duas modalidades ainda são pouco utilizadas em comparação ao volume total de

transferências via Pix.

No Pix Saque, o cliente pode fazer saques em qualquer ponto que ofertar o serviço, como comércio e caixas eletrônicos, tanto em terminais compartilhados como da própria instituição financeira. Nessa modalidade, o correntista aponta a câmera do celular para um código QR (versão avançada do código de barras), faz um Pix para o estabelecimento comercial ou para a instituição financeira e retira o dinheiro na boca da caixa.

Já o Pix Troco permite o saque durante o pagamento de uma compra. O cliente faz um Pix equivalente à soma da compra e do saque e recebe a diferença como troco em espécie. O extrato do cliente especifica a parcela destinada à compra e a quantia sacada como troco.

O valor sacado, conforme o BC, também segue subindo. Em dezembro, um mês após o lançamento, foram sacados menos de R\$ 439 mil em 3.881 operações. (Com agências)

Depoimentos



"O uso do crédito ainda é interessante independentemente do que se pretende comprar. Pix, só se tiver algum desconto muito bom."

Lidiane Gonçalves Silva, 27 anos
ATA, 17A DE FATEC, BOMFIM



"O Pix se tornou ferramenta de primeira hora. Uso para compras em padarias e açougues, além de transferências para familiares e amigos."

Wellington Leite Carvalho, 27 anos
JESUITA, FATEC

Open Finance

Portal. O diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso, voltou a dizer que a "comida de ouro" nos próximos meses entre os bancos vai ser por buscar ser o "portal" de entrada dos clientes no sistema financeiro, por meio da oferta de agregadores de contas via Open Finance. Nesse serviço, os clientes podem agregar todas as suas informações bancárias em um único aplicativo. "Para as instituições financeiras vai ser bom ser esse portal, embora o cliente possa trocá-lo a qualquer momento", disse.

Rede 5G



Implantação do 5G não depende somente da vontade das prefeituras

Instalação se baseia no número de habitantes da cidade

■ CARLIEL RODRIGUES

O sinal de 5G pode ser liberado em Belo Horizonte ainda neste mês e será implementado em todas as capitais brasileiras até o dia 29 de agosto, segundo cronograma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O início da liberação nas demais cidades será gradual, até 2026, e a meta da Anatel é ter cobertura em todos os municípios até 2029.

O calendário de liberação do 5G nas cidades mineiras seguirá o tamanho da população de cada uma, começando pelas maiores, com mais de 500 mil habitantes, e prosseguindo até aquelas com 30 mil pessoas. Quase 85,7% das cidades mineiras não chegam a 30 mil habitantes, por isso começarão a receber o sinal gradualmente a partir de junho de 2023.

Com a imunidade da che-

gada da rede 5G, cidades vizinhas de Belo Horizonte como Betim, Contagem e Nova Lima preparam a infraestrutura ou pelo menos a legislação para regulamentar a implantação da tecnologia. Dados da Anatel mostram que 819 das 853 cidades mineiras, cerca de 96%, têm algum nível de planejamento para a chegada da rede.

Anatel pontua que o início da implantação do 5G não depende das iniciativas das prefeituras. As prestadoras de serviço deverão instalar os novos equipamentos do sinal nas torres onde já existem estações com 2G, 3G ou 4G. Cabe às prefeituras definirem normas de instalação do serviço.

O cronograma de instalação da rede nas cidades mineiras pode ser consultado em: www.otempo.com.br/economia/5g-em-minas.

Microdoações

Arredondar troco ajuda entidades filantrópicas

■ SÃO PAULO O ato de completar centavos ao pagar a conta em supermercados chegou neste ano a R\$ 2 milhões arrecadados pelo Movimento Arredondar. O troco doado beneficiou pelo menos 100 mil pessoas atendidas por organizações sociais.

Na parceria com o Instituto GPA, as doações feitas na caixa de Pão das 273 Unidades de Pão de Açúcar, Mercado Extra e Mini Extra vão para entidades que atuam com educação, sustentabilidade e alimentação em 39 cidades

brasileiras. A parceria com o Instituto GPA nasceu em 2016, mesmo ano em que o Movimento Arredondar venceu o Prêmio Empreendedor Social de Futuro.

CAPITAL. Em Belo Horizonte, várias redes de supermercados também adotaram o sistema de microdoações, em que o cliente é convidado a doar os centavos do troco. Em parcerias com instituições de saúde beneficentes, a medida tem contribuído para alavancar projetos para melhoria de infraestrutura das mesmas.

Minas S/A

Entrevista

Oferta de componentes terá solução em 2023, diz Filosa

Antonio Filosa

PRESIDENTE DA STELLANTIS NA AMÉRICA DO SUL

■ HELENICE LAGUARDIA

Eventos como o do fim de semana serão feitos sempre? Esses são o Jeep Experience e o Ram Arena. Nós tínhamos essa estratégia há alguns anos, e depois chegou a Covid. Agora estamos voltando com força. Já fizemos em São Paulo, em Curitiba, no Rio de Janeiro, estamos chegando aqui (em Belo Horizonte). É um calendário de eventos sequenciais em todo o Brasil nas principais capitais onde queremos entregar para o cliente final uma verdadeira experiência Jeep e Ram. Tem muito impacto, seja naqueles que já são clientes, seja naqueles que estão se aproximando da marca porque eles veem de verdade – não é um test-drive de mentira – toda a capacidade que têm Jeep e Ram de passar por terra, por pedras, por lama, por lugares muito íngremes. Então é algo que funciona muito bem como experiência e também como um evento comercial.

Como está a Stellantis neste ano em contratação? Tem mais empregos ou o ano é



de arrumar a casa com essa Covid, que não arrefeceu ainda? Estamos bem. No primeiro semestre deste ano estamos com ampla liderança: seja na América Central e na América Latina, seja no Brasil, na Argentina e no Chile, onde também somos líderes. A Fiat é líder no continente todo e no Brasil. Em relação a emprego, estamos com boas perspectivas no segundo semestre porque lançaremos um modelo novo da Citroën na fábrica de Porto Real (RJ) e acreditamos que teremos impacto positivo sobre o efetivo empregado. Em Goiana (PE) estamos com a



Na foto, o Jeep Wrangler Rubicon, um dos modelos disponíveis para teste off-road no Jeep Experience e Ram Arena, que aconteceu em Belo Horizonte

Antonio Filosa, presidente da Stellantis na América do Sul, admite que estaria produzindo mais se tivesse maior oferta de componentes para o setor automotivo. A seguir, entrevista exclusiva à coluna Minas S/A.

produção a ritmo pleno, então também com emprego a plena capacidade, assim como em Betim (MG). Acredito que continuamos sendo o maior empregador do setor automotivo da América Latina e temos perspectivas de crescimento, sim.

Como estão as perspectivas para a fábrica trabalhar em três turnos? Em Betim, estamos, em algumas áreas, em três turnos, não em todas. A gente poderia colocar (três turnos) em todas (as áreas), mas ainda tem a restrição dos semicondutores. Ainda não conseguimos produzir tudo o que gostaríamos porque estão faltando componentes eletrônicos. Estamos gerenciando bem essa dificuldade, mas, sem dúvida, teríamos mais potencialidade de produzir se tivéssemos mais ofertas de componentes.

Você acha que neste ano resolve essa questão de oferta dos componentes vindos da China ou não? Está tendo uma melhora, mas a solução

mesmo é na segunda metade do ano que vem.

No Polo Automotivo Fiat, em Betim, tem ampliação, mais novidades em tecnologia? O Polo Automotivo em Betim é o maior produtor de motores e transmissões na América Latina. Como polo individual, também é o maior produtor de carros. Claro, quando se compara com São Paulo inteiro, onde tem várias fábricas. Betim é o segundo polo automotivo da América Latina. Mas aqui temos somente Stellantis, lá (São Paulo) tem todas as fábricas. Então somos o segundo lugar depois de São Paulo em veículos e em primeiro lugar em motores e transmissões. É claro que, se tivessemos a possibilidade de produzir mais com maior disponibilidade de semicondutores, teríamos espaço para aumentar ainda mais.

O CEO mundial da Stellantis, Carlos Tavares, já disse que quer que a América do Sul seja o terceiro motor da companhia, porque Europa e América do Norte já são os principais impulsionadores do grupo. A América do Sul tem potencial, pois tem um mercado

consumidor de 4 milhões a 5 milhões de unidades e pode crescer. Você consegue elevar isso a qual potamar nos próximos anos? Não posso fazer projeções, porque estamos em “quiet period” (período de silêncio, que antecede a divulgação dos resultados financeiros globais da companhia). Mas as perspectivas são boas para sermos o terceiro motor.

Mas para você, como CEO, é um baita de um desafio, digamos assim. Isso. Também porque o mercado americano e o mercado europeu, ambos, são cinco vezes o mercado da América do Sul. Então, num mercado muito menor, a gente tem que fazer mais, ter mais market share (participação de mercado) e ter mais performance. Temos planos consistentes seja de novos lançamentos, seja de localização de novas tecnologias. Vamos tentar explorar eventuais novas oportunidades de mercado porque o que queremos fazer é crescer. O CEO Carlos Tavares poderá ser feliz de ter um terceiro motor dentro da Stellantis



CULTURA QUE NOS TRANSFORMA

Trilha de Jacó, um dos pontos turísticos mais importantes de Minas e do Brasil. A trilha é conhecida por ser uma das mais belas e desafiadoras do mundo.

Trilha de Jacó, um dos pontos turísticos mais importantes de Minas e do Brasil.

Trilha de Jacó, um dos pontos turísticos mais importantes de Minas e do Brasil.

BRASILEIRA
DE NASCIMENTO
MINEIRA
DE CORAÇÃO

GERDAU
O futuro se molda

Brasil

► Prefeitura pedirá demolição

A Prefeitura de São Paulo afirmou que pedirá à Justiça autorização para fazer a derrubada controlada do prédio de dez andares que pegou fogo na região da 25 de Março. Os focos de incêndio foram extintos por volta do meio-dia de ontem, após 63 horas de combate às chamas.

► País doa 5 mi de vacinas

O governo brasileiro ofereceu aos menos 5 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, próxima de vencer, para a Ucrânia e uma quantidade não informada ao Paraguai. Este país recusou a oferta e, até o momento, o governo de Zelensky não se manifestou, segundo o Ministério da Saúde.

Belo Horizonte. Adolescentes dessas instituições usaram 14,3% menos o preservativo

Sexo antes dos 13 é 150% maior em escolas públicas

Prevenção à gravidez caiu de forma mais expressiva em escolas privadas

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

■ A Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trouxe um número preocupante sobre a vida sexual dos estudantes do ensino fundamental da rede pública de Belo Horizonte. Segundo o levantamento, feito em 2019 com quase 26 mil adolescentes do nono ano da capital mineira, o número de alunos que fizeram sexo pela primeira vez com menos de 13 anos é 150% maior nas escolas municipais e estaduais da cidade.

Enquanto nas escolas particulares da capital mineira o índice ficou em 7,8% dos estudantes que participaram do levantamento, nas escolas públicas a quantidade de alunos que perderam a virgindade antes dos 13 anos saltou para 19,5%.

Apesar disso, houve uma redução no número em comparação com a última PeNSE, realizada em 2015, já que, considerando tanto as instituições públicas como as privadas, o número passou de 24,3% para 17,5% em 2019, uma redução percentual de 27,9%.

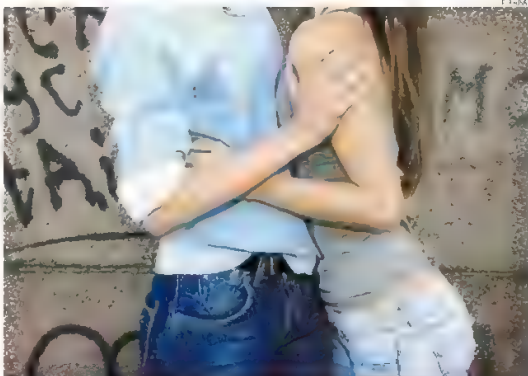
Ao mesmo tempo, a pesquisa apontou ainda que, entre os estudantes do nono ano que já fizeram sexo, BH aparece como a nona cidade em que na última relação o preservativo foi usado por um dos parceiros,

com 60,8%. Entretanto, o uso da camisinha caiu 6,8% entre os adolescentes em comparação ao último levantamento, quando 65,3% deles disseram ter usado o método contraceptivo.

Apesar de BH estar relativamente bem posicionada neste ranking, os alunos das escolas públicas da capital mineira usaram 14,3% menos o preservativo em comparação aos das escolas privadas, sendo 59,2% contra 69,1%, respectivamente.

Por outro lado, a capital mineira foi a terceira capital em que os estudantes mais receberam informação sobre a aquisição gratuita de preservativos, com 78,4% dos adolescentes ouvidos. A cidade ficou atrás apenas de Manaus (82,7%) e Florianópolis (81%).

PREVENÇÃO CAIU. A pesquisa do IBGE indicou ainda que Belo Horizonte apresentou uma redução de 9,1% no número de estudantes do nono ano que usou algum método para evitar a gravidez. Se em 2015 responderam ter se pre-



Gratuito. BH foi a terceira capital em que os estudantes mais receberam informação sobre preservativos

venido 76,7% dos jovens ouvidos, em 2019 o número caiu para 69,7%.

Entretanto, desta vez, a diminuição foi mais drástica entre os estudantes das instituições particulares. Enquanto nas escolas públicas houve uma queda 7,3% no uso de métodos contraceptivos (passando de 74,5% em 2015 pa-

ra 69%), nas escolas privadas a redução foi de 18,6%, já que no último levantamento 90,5% disseram usar os métodos e, nesta pesquisa, o número despencou para 73,6%. O órgão destaca que foram considerados, para além da camisinha, pílula, implante, DIU, adesivo, injeção ou anel anticoncepcional.

Consumo

Drogas. Já o percentual de alunos do 9º ano que usaram outras drogas alguma vez na vida subiu de 8,2% em 2009 para 12,1% em 2019, no Brasil, segundo o IBGE.

Números de 2019

27,5%

sofreram alguma agressão de pai, mãe ou responsável

17,3%

faltaram ao menos um dia à escola por falta de segurança

63,2%

dos estudantes experimentaram bebida alcoólica no Brasil

Violência sexual atinge 1 a cada 7 adolescentes

■ SÃO PAULO. O mesmo estudo do IBGE mostrou que, no Brasil, 14,6% dos adolescentes, ou seja, um a cada sete, sofreram algum tipo de violência sexual, o que inclui desde assédio a estupro. Desses, 5,6% tiveram relação sexual forçada.

A publicação analisa os dados da série histórica de dez anos da PeNSE, considerando as pesquisas divulgadas em 2009, 2012, 2015 e 2019. As in-

formações são referentes aos estudantes do nono ano do ensino fundamental, grupo que inclui adolescentes de 13 a 15 anos, das capitais brasileiras.

A violência sexual vem sendo captada na PeNSE desde 2015. Segundo o IBGE, nessa edição, a pergunta buscava mensurar o percentual de estudantes que alguma vez na vida foram obrigados a ter relações sexuais. Neste ano, o resultado

da pesquisa mostrou que 3,7% dos alunos do nono ano das capitais brasileiras passaram por essa situação.

O estudo mostra ainda dados sobre o aumento da violência física sofrida pelos adolescentes, aumento na falta de segurança no trajeto para a escola, além do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras drogas. (Mariana Tokamiaz/Folhapress)

Anestesista 'É um criminoso em série', diz polícia

■ SÃO JOÃO DE MERITI. A frente das investigações do caso do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante na madrugada da segunda-feira (11) pelo crime de estupro de vulnerável, a delegada Barbara Lomba afirma que o médico pode ser considerado um criminoso em série. A polícia apura se o suspeito cometeu ao menos outros cinco estupros – sendo dois no mesmo dia do abuso que foi filmado por enfermeiros.

Segundo a delegada, a investigação do estupro que foi filmado pela equipe de enfermagem do Hospital da Mulher Heloneida Studart está quase finalizada. Lomba diz que "muito provavelmente" Bezerra aplicava sedação em excesso nas pacientes para estrupá-las.

Desde a última terça (12), Bezerra está preso na Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira (Bangu 8), no Complexo de Gericão. Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela. Na chegada ao complexo, ele foi hospedado por outros presos.

Coronavac para mais crianças

■ BRÁSLIA. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, por unanimidade, o uso da Coronavac, do Instituto Butantan, para crianças de 3 a 5 anos. A idade mínima para a vacinação contra a Covid-19 no Brasil, até o momento, era 5 anos. O uso emergencial do imunizante foi aprovado após uma longa discussão iniciada ainda em março. A aplicação deve ser feita em duas doses com intervalo de 28 dias. (Simone Nascimento)

**MPB4
KLEITON
KLEDIR**



40 anos de amizade e sucessos celebrados em um show de reencontro com o público

30 DE JULHO
SABADO • 21H
GRANDE TEATRO SESC PALLADIUM

INSCRIÇÃO Symplic
symplic.com.br/escpalladium
ou nas bilheterias

100% VANTAGEM

812

Sesc

Países pedem fim da guerra

Cerca de 40 países, entre eles Estados Unidos, membros da União Europeia e asiáticos, pediram ontem à Rússia que encerre a guerra na Ucrânia. O comunicado conjunto foi emitido na sede da ONU, em Nova York, em apoio aos procedimentos perante a Corte Internacional de Justiça.

Oito mil vítimas do nazismo

Cerca de 17,5 toneladas de cinzas humanas foram exumadas perto do campo de concentração nazista Ożardowo, na Polónia, construído durante a II Guerra Mundial, anunciou ontem o Instituto da Memória Nacional (IPN). O volume corresponde aos restos mortais de 8 000 vítimas.

Mundo

Estado de emergência. Presidente interino convoca Exército pela ordem

Premiê assume Sri Lanka, e população desafia bombas de gás

Sem renunciar, chefe de governo foge para Maldivas como esposa

■ COLOMBO, SRI LANKA. O primeiro-ministro do Sri Lanka, Ranil Wickremesinghe, foi designado presidente interino após a fuga do chefe de Estado Gotabaya Rajapaksa. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do Parlamento, Mahinda Yapa Abeywardana, na TV, quando também decretou estado de emergência no país, já desafiado pela população descontente.

Rajapaksa fugiu ontem mesmo em um avião militar para as Maldivas, arqui-pélagio próximo do Sri Lanka, no oceano Índico, após a grande pressão provocada pela crise econômica mais grave na história do país. Em 9 de julho, ele escapou da invasão à residência oficial do governo em Colombo, por uma multidão revoltada com a crise e que pedia a renúncia.

A Constituição prevê, em caso de renúncia do presidente, que o primeiro-ministro assuma o cargo interinamente até que o Parlamento eleja um deputado para exercer a função de chefe de Estado até o fim do mandato em curso. No caso, até novembro de 2024.

Manifestantes contrários ao governo do Sri Lanka desafiaram ontem as bombas de gás lacrimogêneo, os jatos d'água e a declaração de estado de emergência para invadir o gabinete do primeiro-ministro. Eles exigem que o premiê Ranil Wickremesinghe renuncie, assim como o presidente. Outros manifestantes invadiram a sede do principal canal de televisão público do país, o Rupavahini, e apareceram por alguns minutos no ar.

O presidente interino pe-



Ranil Wickremesinghe. Primeiro-ministro assumiu como presidente interino do Sri Lanka

diu ao Exército e à polícia que "façam o necessário para restabelecer a ordem", em um discurso exibido na TV.

O Sri Lanka é abalado por protestos e confrontos violentos há três meses, em um contexto de grave crise econômica — a pior desde a independência, em 1948 —, com falta de combustível e de eletricidade e inflação sem precedentes. Sem divisas, em decorrência de uma péssima gestão da economia, tornou-se impossível financiar as importações de produtos essenciais à população.

O Sri Lanka declarou moratória da dívida de US\$ 51 bilhões em abril e negocia empréstimo junto ao Fundo Monetário Internacional.

Dinheiro

Malta. Na fuga, o presidente Gotabaya Rajapaksa deixou para trás uma mala com documentos e 17,85 milhões de rúpias (US\$ 50 mil), entregues às autoridades

Ocupação

Multidão comemora partida no palácio

■ COLOMBO, SRI LANKA. Gotabaya Rajapaksa, 73, sua esposa e um guarda-costas deixaram o Sri Lanka a bordo de um avião Antonov-32, que decolou do aeroporto internacional de Colombo, afirmaram autoridades da imigração à AFP. Uma fonte do aeroporto de Malé, a capital das Maldivas, confirmou a chegada do presidente cingalês, que foi levado para um local não revelado.

A multidão prosseguiu com a celebração no palácio presidencial, em Colombo, ocupado desde o dia 9 de julho. "As pessoas estão muito felizes porque estas pessoas roubaram nosso país", disse o Kinsley Samarakoon, funcionário público aposentado, de 74 anos. "Roubaram muito dinheiro, bilhões".

Ao mesmo tempo, o ido-

so não tem muita esperança na capacidade do Sri Lanka de sair rapidamente da crise. "Como vão governar o país sem dinheiro? É um problema", afirmou.

HUMILHAÇÃO. A saída do presidente foi complicada. Na terça-feira, ele foi rejeitado de maneira humilhante pelos agentes de imigração no aeroporto de Colombo, que negaram acesso à sala VIP para carimbar seu passaporte.

Rajapaksa queria evitar o terminal público por medo da reação dos cingaleses. Como não renunciou, Rajapaksa ainda goza de imunidade presidencial. O chefe de Estado e sua esposa passaram a noite anterior à viagem em uma base militar próxima do aeroporto internacional.

Segunda rodada

Fiéis a Johnson apoiam Liz Truss para liderança

■ LONDRES. O Partido Conservador do Reino Unido concluiu ontem a primeira rodada de votação para definir o sucessor de Boris Johnson como líder do partido e primeiro-ministro britânico. Após a abertura das urnas, dos oito candidatos que iniciaram a disputa foram eliminados. O ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak apareceu em primeiro lugar, confirmando seu favoritismo.

O ex-secretário de Saúde Jeremy Hunt e o chefe do Tesouro, Nadhim Zahawi, estão fora do páreo. Eles não conseguiram o mínimo de 30 votos para ficar na segunda parte da votação secreta, que acontece hoje.

Sunak teve 88 votos, seguido pela ministra do Comércio, Penny Mordaunt, com 67; pela secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, 50 votos, pelo ex-ministro da Igualdade Kemi Badenoch, 40; pelo deputado Tom Tugendhat, 37; e pela procuradora geral Suella Braverman, 32.

De acordo com o crono-

grama do Partido Conservador, o sucessor de Johnson será anunciado em 5 de setembro, em meio à tentativa do partido de reconstruir o apoio popular afetado por uma série de escândalos.

No entanto, Johnson sugeriu que o novo líder poderia ser eleito por "aclamação" antes da próxima semana se os dois últimos candidatos chegarem a um acordo entre si. Os favoritos na disputa descartaram a opção.

Johnson anunciou sua renúncia na última quinta-feira após um motim em seu gabinete, com uma onda de renúncias. Embora tenha afirmado que não vai intervir, seus quadros mais leais atacaram Sunak, reforçando a candidatura da secretária das Relações Exteriores, de extrema direita, Liz Truss.

Ontem, durante sua penúltima sessão de perguntas no Parlamento como primeiro-ministro, Johnson disse que sairia "em breve com a cabeça erguida" e elogiou os "ótimos candidatos maravilhosos".

Massacres

Sobreviventes pedem a proibição dos fuzis



Manifestantes quebraram a segurança e entraram no Capitólio

■ WASHINGTON. EUA. Sobreviventes e familiares de mortos em ataques a tiros recentes nos Estados Unidos se reuniram ontem em frente ao Capitólio para pedir a proibição de fuzis de assalto utilizados nesses massacres. "Quero que imaginem meu rosto, o do meu marido, enquanto lemos o atestado de óbito de nossa filha", disse

Kimberly Rubio, mãe de Lexi. Ela foi uma das 19 crianças mortas em 24 de maio em uma escola no Texas, por um jovem armado com um fuzil. "Nosso país tem um grande problema", disse Abby Brosio, que sobreviveu ao ataque a tiros em Highland Park, próximo a Chicago, em 4 de julho — sete pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas.

super motor

Logo no primeiro contato
se percebem as profundas
alterações na grade dianteira

Lançamento

Hyundai HB20 chega à linha 2023 renovado em visual e conteúdo

Compacto lidera as vendas entre os automóveis no Brasil: preços começam em R\$76.690 e chegam a R\$114.390

■ KATHIUNDO COSTA
ELIAS FAUSTO

■ É inquestionável que, desde que chegou ao mercado há dez anos, o HB20 tem agradado — e muito. Nem o controverso visual — para alguns — da última reestilização, que aconteceu em 2019, foi suficiente para abalar sua aceitação perante os consumidores. Prova maior e que não pode ser contestada está no volume de vendas do modelo ano deste que foi lançado. Na última década, o coreano da Hyundai se manteve entre os cinco modelos de maior participação de mercado, muitas vezes como vice-líder, até que em 2021 assumiu a ponta e vem, de forma sustentada, mantendo essa posição. Mas a máxima que diz que não se mexe em time que está ganhando não se aplica à Hyundai, que investiu em seu compacto e provocou uma mudança visual (principalmente) e de

conteúdos de tecnologia e segurança.

VISUAL. Para apresentar todas essas novidades, a Hyundai reuniu a imprensa especializada no circuito pan-americano, no município paulista de Elias Fausto, próximo à cidade Campinas. De fato, apenas nas dimensões — ainda que pese o fato de o “novo” HB20 ter crescido 7,5 cm — o modelo atual remete ao seu antecessor. Logo no primeiro contato, se percebem as profundas alterações na dianteira e na traseira. A grade, em preto fosco, é dividida em duas partes separadas por uma barra. Agora os faróis e as lanternas traseiras, que foram completamente modificados (lembram as que equipam os novos Tucson e Elantra, modelos que não são comercializados por aqui), têm nos modelos topos de gama o conjunto todo em LED, assim como no DRL (luzes diurnas). Os novos para-choques e as rodas de 16 polegadas completam as mudanças estéticas



Destaque, também, para a nova central multimídia, que conecta sem fio smartphones ao veículo



Na traseira do novo HB20, as lanternas são ligadas de um lado ao outro

Por dentro Medidas internas sem alteração

■ Apesar de o HB20 ter “esticado”, as medidas internas não foram alteradas, ou seja, o entre-eixo é o mesmo, e o compacto segue acomodando quatro adultos com conforto no banco traseiro. Em relação à tecnologia, a linha 2023 ganhou boa evolução: o sistema Hyundai Blue-link, que é o reconhecimento de voz, foi aprimorado. No painel de instrumentos, um novo Cluster, disponível a partir da versão Platinum, totalmente digital, colorido e interativo. Destaque também para uma nova central multimídia de oito polegadas, que conecta, sem fio, Apple Carplay e Android Auto, além de trazer carregador por indução na versão Platinum Plus. Tecnologia é primordial nos veículos hoje em dia.

Motorização

■ Desta vez o antigo propulsor de 1.6 litros saiu de oferta e do atual catálogo fazem parte dois motores, ambos de acordo com as novas exigências do Proconve L7. Ambos são 1.0, um aspirado com 80 cv e 10,2 km de torque e outro turbo com injeção direta de 120 cavalos de potência e 17,5 km de torque. O câmbio pode ser automático de seis marchas, com conversor de torque, ou manual de cinco velocidades.

EXCLUSIVIDADE VALENCE

LINHA RAM E JEEP COMPASS 4xe HÍBRIDO

VALENCE JEEP.

AGORA NA BARÃO

VENHA FAZER UM TEST DRIVE!

Av. Barão Homem de Melo, 3420

www.valencejeep.com.br

**RAIMUNDO COUTO**

raimundo.couto@otempo.com.br

Iveco registra recorde de emplacamentos no Brasil

Montadora encerra o 1º semestre com um aumento de 53% nos emplacamentos

de apresentará novidades para o setor de transporte e dará início aos testes com o caminhão rodoviário movido a gás natural em parceria com clientes-chave.

■ DA REDACÇÃO

■ O primeiro semestre de 2022 também foi marcado por feitos relevantes para a Iveco como o lançamento da Daily 35-160, primeiro veículo Euro VI do mercado brasileiro, com mil unidades produzidas, e a implementação do projeto-piloto Renovar, que já alcançou 50% das metas estabelecidas para o programa. No segundo semestre, a Iveco intensificará os preparativos para a participação na Fenatran, or-

ENTROSAMENTO. Marcio Quenchelli, presidente da Iveco para a América Latina, enfatiza o papel fundamental do time da marca nesse processo de avanço sólido da montadora no mercado: "Temos um entrosamento muito grande entre as áreas da Iveco, que permite que nossos produtos façam parte, da vez mais, de frocas em todo o Brasil." Do autônomo ao transportador, nossos clientes sabem que podem contar com qualidade, tecnologia e robustez quando adquirem um veículo da marca".



Planta Industrial da Iveco em Sete Lagoas (Minas Gerais)

Pós-venda

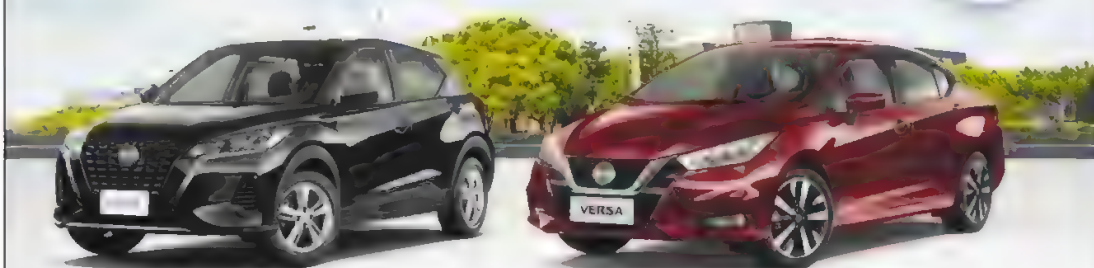
■ Querichelli destaca também a importância do pós-venda, que tem proporcionado serviços de excelência que garantem tranquilidade ao cliente. "Prova

disso é que somos bicampeões do Prêmio Consumidor Moderno na categoria caminhões", conclui. A Iveco no Brasil alcançou 10,6% de market share.

Marcio Querichelli,
presidente
da Iveco
para a
América
Latina



O MELHOR EM NISSAN ESTÁ
NA CARBEL JAPÃO.



Nissan Kicks

TAXA ZERO

BÔNUS DE R\$5MIL
na avaliação do seu usado

Nissan Versa

Super desconto

Últimas unidades 2022

Juntos salvamos vidas



Contorno
Av. Contorno, 10.151
31 2115 6600



Barão
Av. Barão Homem de Melo, 3.400
31 3296 0505

Carbel Japão

[illegible]

COMMISSION
NISSAN

2 anos 3 anos

**MENOR CUSTO
DO SEMENTO**

NISSAN
PROTECT
AN EXCLUSIVE 4.2L V6 24V

SANTA LUZIA - MG

ARENA
**GRAN
HALL**

PARCELE
EM ATÉ **12x**

CONSULTE AS TAXAS DO SEU CARTÃO

29.JUL

ABERTURA DOS PORTÕES

ÀS 18:00

"CHUVA DE PRATA QUE CAI SEM PARAR,
QUASE ME MATA DE TANTO ESPERAR"



40 *Anos* **ROUPA NOVA**

INFORMAÇÕES

 **(31) 99076-8183**



INGRESSOS
FLOWTICKETS.COM

APOIO

REALIZAÇÃO
**ARENA
EVENTOS**

Super
NOTÍCIAS

O TEMPO

917 **Super**

Editorial

SEM LUGAR PARA MORAR

O acidente ocorrido ontem na Vila da Luz, às margens do Anel Rodoviário, é uma representação clássica da ineficiência do poder público no trânsito, mas também em habitação. A região chama atenção pelo alto número de acidentes após a retirada de um radar e pela grande concentração de casas irregulares. Essas duas mazelas se cruzaram quando uma carreta atingiu dez casas e deixou vários feridos.

Os moradores da vila convivem lado a lado com tráfego de veículos pesados, falta de iluminação pública e calçadas adequadas. Crianças brincam enquanto adultos conversam em passeios improvisados. Todos foram lançados nessa situação após um histórico de falhas políticas públicas de habitação, e é por aí que o problema deve começar a ser corrigido.

O medo constante relatado por um dos moradores da vila à reportagem de **O TEMPO** é o efeito psíquico da falta de habitação digna. Outra consequência é o distanciamento dos cidadãos de serviços básicos como saúde, educação e lazer. Eles também são alvo da poluição trazida pelo tráfego repleto de caminhões.

Há quem diga que famílias se instalam em áreas de risco por opção ou, oportunamente, por força do recebimento de indenizações. Mas é pouco provável que as mais de 5 milhões de casas irregulares no Brasil, segundo o IBGE, tenham sido fruto de pura e deliberada escolha.

O acesso à moradia está previsto pela Constituição Federal de 1988 como uma das garantias sociais e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse preceito não será visto na prática sem políticas públicas voltadas à habitação digna do ponto de vista urbanístico e ambiental. Afinal, casa não é só um lugar para morar, mas um lar para que o indivíduo construa sua própria história em liberdade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Mediolí
PRESIDENTE	Laura Mediolí
VICE-PRESIDENTE	Marina Mediolí
DIRETOR EXECUTIVO	Heron Guimarães
GERENTE DE ASSINATURA	Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL	Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL	Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO	Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes Cláudio Henrique Silva Juvicy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Schettini e Guilherme Ibrahim

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chen

Cidades Tatiana Lago

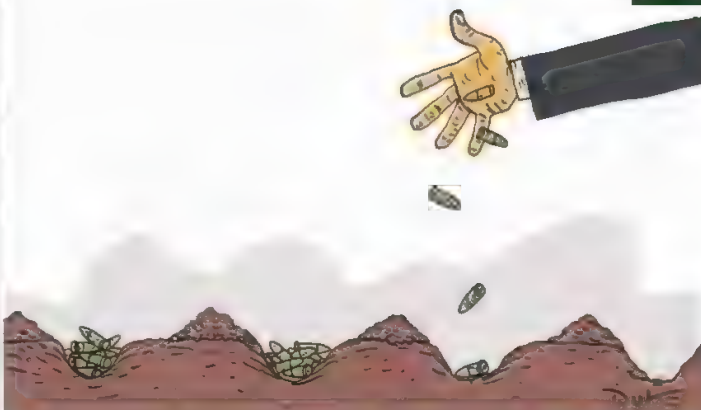
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant

Fotografia Daniel de Cerqueira

O.PINIÃO

Duke



www.dukechargista.com.br

Rubens Lessa(*)

Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais (Fetram)

Transporte público sem subsídio é inviável e não se sustenta

O apoio dos governos federal e estadual é imprescindível

A regra aplicada nas principais cidades do mundo já deveria ter sido absorvida pelo poder público no Brasil, ainda mais para um serviço considerado essencial pela Constituição Federal e de primeira necessidade para o cidadão brasileiro, que é o transporte público.

Na Europa, por exemplo, a média de subsídios para os sistemas de transporte público – ônibus, metrô e trem – é superior a 50%. Ou seja, metade do custo de operação é coberto por outras fontes de receita, além da tarifa paga pelo passageiro. No Brasil, a média de cobertura do custo do transporte com subsídios é de 24,7%, mas poucos sistemas recebem essa ajuda, segundo levantamento da VNT (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos).

Entretanto, para a população em geral, que cobra qualidade no serviço e preço baixo na tarifa, fica a dúvida, não entende o que é, e para que serve o subsídio. A palavra passou a ficar em evidência nos noticiários e em todas as discussões sobre a crise nos transportes, a partir da pandemia pela Covid-19 e pelos aumentos recorrentes desde o ano passado do preço da tarifa.

Erroneamente, muitas pessoas en-

tendem que é um aporte no sistema para aumentar socorrer o lucro das empresas, ou seja, o dinheiro vai para a conta delas sem nenhum benefício para o usuário final do transporte.

Na verdade, o subsídio é um benefício para o passageiro. São valores adicionados pelo poder público para complementar os custos operacionais do sistema e desta forma evitar que a tarifa não seja mais cara. Ele contribui para melhorar a qualidade dos serviços e para o custeio de benefícios sociais como gratuidades para idosos, estudantes e pessoas com deficiência. São recursos complementares no âmbito da receita da tarifa.

O principal benefício do subsídio é que ele favorece a melhoria do transporte coletivo nas grandes cidades tornando-o o principal meio de mobilidade de seus moradores.

Quanto mais rápido, eficiente e barato for o transporte coletivo, mais pessoas vão usá-lo e menos pessoas irão optar pelos carros e motos, diminuindo a poluição, os acidentes e congestionamentos. Como o transporte público está disponível para toda a sociedade, mesmo para quem prefere o automóvel, nada mais justo que todos contribuam para a manutenção dos seus serviços.

Como se trata de recurso público, o

subsídio pode vir também de fontes de receitas extralucratórias, como publicidade nos ônibus, pedágio urbano e de multas de trânsito com sua destinação para melhorias no sistema e na infraestrutura de trânsito.

O importante é que o cidadão tenha ciência de como funciona o modelo, sem precisar consultar um especialista em contas públicas para se certificar da transparência do serviço. Uma fiscalização eficiente de toda a sociedade com certeza irá contribuir para a melhoria contínua dos serviços tornando o sistema de transporte coletivo mais eficiente, seguro, com tarifa acessível e justa.

Para finalizar, cabe destacar que o transporte é o serviço público que atua na linha de frente de todos os outros serviços, garantindo a mobilidade e a vida econômica nas cidades. Precisamos encarar o fato de que, sozinhas, as prefeituras não têm condições de promover todas as melhorias necessárias no sistema. Por isso, o apoio e auxílio do governo federal e dos governos estaduais são imprescindíveis para o equilíbrio financeiro e a manutenção de melhorias, para preservar a qualidade do serviço oferecido.

*Também é presidente do Conselho Regional em Minas Gerais do SEST SENAT



"Podemos dizer que ele é um criminoso em série."
Bárbara Lomba
DELEGADA
Sobre o anestesiista que estuprou gestante

"Fascistas desumanizam para poder matar."
Reinaldo Azevedo
JORNALISTA
Quanto à violência política



Proprietário só descobre as entrelinhas após o prejuízo

Kênio Pereira
Advogado e vice-presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Nacional

Cuidados ao contratar garantia para locação de imóvel

A todo momento surge uma empresa virtual — especialmente — com a promessa de que garantirá os pagamentos dos alugueiros, dos encargos e dos reparos do imóvel locado, caso o inquilino não pague. A criatividade para faturar a venda de fiança locatícia tem motivado alguns aventureiros a oferecer para as imobiliárias e locadores diversos tipos de garantia, que acabam seduzindo também os inquilinos com a comodidade de não precisarem pedir para parentes ou amigos assinarem o contrato de locação como fiadores.

Como bons vendedores, só divulgam as vantagens e os benefícios me-

diante taxas que parecem boas, mas que, se comparadas com a comissão de 10% que as imobiliárias cobram para administrar diversos problemas, ficam evidentes que o custo da garantia imobiliária ou da carta-fiança é extremamente elevado. Não é dito o que realmente o produto contempla para garantir os prejuízos decorrentes de uma inadimplência, pois, em geral, não cobre nem 30% dos riscos reais. Por isso, é muito mais seguro para o locador exigir os tradicionais fiadores, que são analisados por uma imobiliária de verdade.

Essas criativas empresas garantidoras, que usam como garotos-propagandas belos atores, contam com

inexperiência dos locadores e de algumas imobiliárias que desconhecem as complicações que envolvem um processo judicial de cobrança, pois, em inúmeros casos, o limite de garantia se esgota muito antes de ocorrer a desocupação do imóvel pelo inadimplente.

É um desafio citar um inquilino que se utiliza de manobras e recursos judiciais para dificultar o andamento do processo. Por desajar economizar, é comum a garantidora não contar com boa assessoria jurídica, apta a se empenhar para dar o devido andamento ao despejo, pois paga pouco ao advogado que trabalha por atacado. Ao final, a garantido-

ra acaba se livrando do problema ao valor de cobertura esgotado, ficando o locador sem receber a multa parte da dívida.

Os locadores desconhecem que as imobiliárias virtuais não cobram dos inquilinos a pintura do imóvel, cabendo ao locador arrcar com elevado custo com a reparação para torná-lo novamente habitável, além das dívidas com o IPTU e quotas de condomínio. Basta verificar no site Elasabe que para ver "as garantidoras que não garantem nada".

Diante da inexistência de sede física, que torna impossível o locador prejudicado sentar à mesa com o responsável que prestou a fiança, tem

sido fácil a garantia virtual entrar, criar desculpas e diversas justificativas por e-mail para ao final, após meses, não pagar a dívida que disse que quitara no momento que convencer o locador a contratá-la. Elasabe que o locador acabou aceitando o prejuízo, pois este será maior de ficar esperando uma perícia judicial com o imóvel fechado.

Quanto à carta-fiança, quanto contratada, é redigida por um expert que se utiliza de conhecimento jurídico, especialmente, processual, para inserir "surpresas" nas entrelinhas. E assim elas lucram de maneira bem moderna e tecnológica.



A hora é a de pacificar o país e de termos eleições limpas

Acílio Lara Resende
Jornalista
acilioresende@uol.com.br

A estupidez humana na política pode levar à morte

O título destas linhas não encerra nenhuma novidade. A política, em momentos de arrastamento e de extrema estupidez como o que vivemos hoje, em nosso país e no mundo, pode provocar a morte.

O que tem acontecido, sobretudo em nosso país hoje, me faz lembrar o jornalista, romancista, teatrólogo e cronista Nelson Rodrigues, nascido no Recife (23.8.1912 a 21.12.1980), que soube retratar o ser humano como ninguém. Para ele, o "ser humano é rezo para os próprios defeitos". "Vós estamos" — completou o escritor — "plorando

cada vez mais, e eu considero o ser humano um caso perdido".

O assassinato de um peísta por um apoiador fanático do presidente Jair Bolsonaro, ocorrido em Foz de Iguaçu, na noite do último sábado, levou à confirmação o que disse Nelson Rodrigues, é só uma amostra, leitor, do que ainda poderá acontecer no período eleitoral.

O que ocorreu é, sim, extremamente amedrontador. Mas essa violência como forma de fazer política, como as eleições batendo em nossa porta, não se iniciou agora. Vem sendo motivada pelo próprio presidente Bolsonaro, candidato à reelei-

ção, quer pelo seu conhecido estilo de fazer política, quer pelas suas ideias. Ao longo desses mais de três anos de governo, tem feito ameaças às instituições democráticas, acirrando os ânimos tanto dos que se dizem "diretistas" quanto dos que se dizem "esquerdistas". Na realidade, ele quer confusão, estimula a violência e se prepara para uma guerra. Não é nenhum exagero, portanto, dizer que ele é um dos culpados — o maior deles — pela radicalização política, que dispõe de um poder limitado.

A hora é a de pacificar o país e de termos eleições limpas e pacifi-

cas. Só que o presidente não enxerga isso. Ao contrário, sempre que pode, de maneira irresponsável, afirma que é preciso armar a população, que precisa aprender a se defender... Ao invés de fortalecer nas instituições democráticas, quer vê-las jogadas no lixo, abrindo-se o caminho para uma ditadura de direita — o modelo dos seus sonhos.

O tratamento que o presidente deu ao assassinato do tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em Foz de Iguaçu, no Paraná, na noite do último sábado, pelo seu simpaticamente Jorge Guaninho, é o mesmo que deu às milhares de víti-

mas da pandemia e às mortes do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips — ou seja, nenhum.

Para finalizar este desabafo, leitor, é mais triste ainda a declaração do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, sobre o trágico episódio em Foz de Iguaçu. Depois de se referir à exploração política, que, obviamente, atribui à imprensa, deixou-nos este lamento: "Evento lamentável. Ocorre todo final de semana em todas as cidades do Brasil, de gente que provavelmente bebeu e extravasou as coisas".

LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Anel Rodoviário

Fernando Coutinho
Sobre a matéria "Carreta tomba sobre casas no Anel Rodoviário, na Vila da Luz, e deixa feridos" (por Tal O Tempo, 13.7), por isso a região metropolitana de Belo Hori-

zonte precisa urgentemente da construção do Rodoviário. Muitos desses caminhões não têm BIL como destino, mas, por falta de um Rodoviário que circule a região, esses veículos pesados superlotam o Anel Rodoviário, provocando mortes quase que todos os dias.

Extrema pobreza

Júnior Freitas
Sobre a matéria "Capital mineiro tem população recorde em extrema pobreza" (Cidades, 13.7), só nos escravos do atual sistema político, que lava tudo com impostos alu-

stivos. Esses tributos não retornam para a população, além de favorecer a exportação, nos deixando com a sobra do que não é exportado para os países mais ricos. Urroz, açúcar, carne, soja, por exemplo, são vendidos a preços absurdos no mercado interno.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede: Comercial - Redação e Redação
Av. Belvedere, 100 - 13.º andar
Fone: (31) 201.0000
www.otempo.com.br
central@otempo.com.br
graf@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: R\$ 6 Domingo: R\$ 10

AGÊNCIAS NOTICIAIS
Folha Press
Agência Globo
Folha Press
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800-703-0001 (tíndico)
131-1001-3038 (Capite e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado: domingo e feriados: 7h às 12h
atencao@otempo.com.br

FILIZADO À ANI
Assinatura em nome de quem
de jure: www.otempo.com.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA, NORMAL R\$
(consulte nossas promoções)
Anual
R\$ 916,00 à vista ou
2 X R\$ 458,00
3 X R\$ 312,00
4 X R\$ 234,00
5 X R\$ 187,20
6 X R\$ 156,00
Semestral
R\$ 458,00
2 X R\$ 234,00
3 X R\$ 156,00

REPESSENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
Rua do Marquês, 63 - 11.º andar
713 - 9000 - 0000 de São Paulo
CEP: 04040-000
Telefone: (11) 9649-2100
E-mail: carlos@otempo.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
Rua do Marquês, 63 - 11.º andar
713 - 9000 - 0000 de São Paulo
CEP: 04040-000
Telefone: (11) 9649-2100
E-mail: carlos@otempo.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
Sítio da Moura, 1115 - Bloco D - Fim de linha - 71300-000
Ass. Norte - Brasília/DF
CEP: 71300-000
Telefone: (61) 3223-9999
Fax: (61) 3223-9999
E-mail: carlos@otempo.com.br



"O impacto ainda será verificado nos próximos anos"
Marco Antonio de Andreazzi
 GERENTE DE PESQUISA DO IBGE
 Sobre piora da saúde mental na pandemia

"O que aconteceu naquele dia não foi coincidência."
Hillary Clinton
 EX SECRETÁRIA DE ESTADO DOS EUA
 Sobre Trump e a invasão do Capitólio

Novas formas de conciliar o trabalho e a vida pessoal

Cláudia Fernandes
 Diretora-executiva da FleishmanHillard Brasil

Menos horas de trabalho e mais produtividade

Tínhamos muitas dúvidas de como encarar a pandemia há dois anos e meio, e uma delas era sobre como trabalhar remotamente. Para nós, profissionais intelectuais, o desafio do trabalho remoto se apresentava de forma jamais vista, e muitos apostavam que não daria certo. Pois essa discussão hoje é antiga. O trabalho remoto não só deu certo, como, para muitas empresas, a produtividade do colaborador aumentou, seja por conta das reuniões com hora certa de início e término, seja pela redução do tempo de locomoção economizado no deslocamento ao escritório. Mas qual foi o custo desse confinamento? Unhas quebradas, excesso de atividades, chegando ao burnout.

Foram mais de dois anos intensos e de muito aprendizado de como vamos caminhar daqui para frente. Eu, particularmente, chego à conclusão de que o modelo híbrido pode ser o melhor formato. Concentração maior em casa, reuniões presenciais com clientes e time para mantermos

o contato social tão necessário.

Mas creio que aprendemos ainda mais com a pandemia. Nossa saúde foi posta em cheque, e o estresse à porta de todos nós nos trouxe a reflexão não apenas do melhor formato de

A redução da carga horária não significa diminuição de produtividade. Ao contrário. Os profissionais encontraram novas formas de organização com menos reuniões

trabalho, mas de quanto é saudável e necessário balancearmos mais nossa vida pessoal com a profissional. Afinal, estar com a família, amigos e no ambiente de fazer é quando relacionamos e trocamos as energias.

Um estudo conduzido pela econo-

mista americana Juliet Schor, do Boston College, se dedica a um experimento de trabalho de quatro dias da semana (32 horas semanais) em empresas dos Estados Unidos, da Irlanda, da Austrália e da Nova Zelândia, com cinco dias de remuneração. Após seis meses de acompanhamento, constatou-se redução drástica de pedidos de demissão (antes demissão das por conta de esgotamento emocional) e atestados médicos, clientes mais satisfeitos com resultado do trabalho e colaboradores se sentindo mais felizes e produtivos.

A redução da carga horária não significa diminuição de produtividade. Ao contrário. Os profissionais encontraram novas formas de organização com menos reuniões, menos tempo destruído a redes sociais e menos ausências para consultas médicas – agora agendadas para o day-off.

Na Europa – Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Dinamarca e Noruega –, governos se adelantaram à discussão e já subsidiaram o quinto

dia de trabalho. Nos Estados Unidos, onde os índices de pedido de demissão batem recorde por estresse, a mudança ainda caminha a passos mais lentos.

Estamos longe desse estágio dos

Estamos longe desse estágio dos países desenvolvidos, porém temos como mudar alguns velhos hábitos que já não cabem mais, como o excesso de horas de trabalho

países desenvolvidos, porém temos como mudar alguns velhos hábitos que já não cabem mais, como excesso de horas de trabalho e ausência de limites de horário para respostas de e-mails e outras mensagens. Pesquisa na FleishmanHillard Brasil

junto aos colaboradores demonstrou a satisfação que os profissionais têm em trabalhar na agência. Bom sinal, de que estamos levando com leveza o trabalho de todos, onde passamos a maior parte de nossa vida. Mas, para termos ainda mais satisfação de trabalhar e trazer ideias novas e criativas aos nossos clientes, precisamos de mais tempo livre.

É que não pensemos que não estamos de alguma forma trabalhando quando estamos assistindo a uma série, praticando um esporte ou lendo e conhecendo novas culturas. Essa experiência na vida fora do ambiente de trabalho nos garante mais lugares para sermos melhores profissionais. Podemos ainda não estar maduros para assumir os quatro dias de trabalho semanais, mas estamos prontos para ter finais de semana mais plenos e felizes para encarar sem depressão a música do "Fantástico" no domingo à noite. É que venha a segunda-feira!

O TEMPO

14/7/1997

HÁ 25 ANOS

O TEMPO

Avião cai em Lafaete e mata 8

Monomotor emboracou pouco antes de 2.300 pessoas participarem de festa junina e passeio aéreo



Avião cai sobre bingó, mata oito pessoas, e piloto foge do hospital

Um monomotor Aircoupe-415C caiu sobre a praça do Cristo, em Conselheiro Lafaiete (105 km de BH), onde cerca de 2.500 pessoas participavam de um bingó. O avião, segundo testemunhas, fez voos rasantes antes de bater em um poste com cerca de seis metros de altura e provocar a tragédia. Oito pessoas morreram na hora, e outras 11 ficaram feridas. O piloto sobreviveu, mas fugiu do hospital para onde havia sido levado com ferimentos leves. Delegado da cidade relatava que ele havia descido da ambulância e desaparecido.

A legislação brasileira era clara: qualquer voo realizado sobre aglomera-

ções urbanas deveria ter altitude mínima de 457 m. Em campo aberto, pelo menos 305 m. Para sobrevoar altitudes inferiores, uma aeronave deveria obter autorização do Serviço Regional de Aviação Civil.

No esporte, o dia também era de desastre para o Atlético. O clube, então treinado por Emerson Leão, perdia mais uma, desta vez para o Atlético-PR (hoje Athletico) e ocupava a lanterna do Campeonato Brasileiro. No Cruzeiro, a situação era menos ruim. Após empate sem gols com o Inter, a Raposa estava em sétimo na tabela.

Por Isis Mota

Paisagens de Minas

Uma coleção com design e produção nacionais, pertencente para quem ama Minas Gerais e deseja as peças "Paisagens de Minas" foram desenvolvidas em porcelana de máxima qualidade e com grande precisão para ser adicionada a ZOU, ambiente para os cafés, no decorrer de um momento como peça de decoração ou de lembrança de uma viagem ainda mais elegante e aconchegante.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E COPIE AQUI SUA COLEÇÃO.

O TEMPO artesanato com.br

Maternidade

Ápice da desigualdade profissional

■ ALEX BRESSAS

■ "Para muitas mulheres, a maternidade significa renúncia. Para se tornarem mães, elas são forçadas a abrir mão de outros tantos projetos e sonhos, incluindo a própria trajetória profissional". A análise é da psicóloga e especialista em gestão de pessoas e negócios Graziela Alves, que se propôs a falar sobre como a gestação e a pós-gestação acentuam a desigualdade de gênero no mercado de trabalho, depois de ler o relato de uma coordenadora financeira demitida apenas três dias após a volta da licença-maternidade do primeiro filho. Ela trabalhava na empresa havia 14 anos e, em tom de desabafo, relatou a história no LinkedIn, maior rede social profissional do mundo. "Não só como mulher, mas como profissional, e agora com um filho, me sinto uma pessoa melhor, ainda mais responsável, ainda mais forte e comprometida", escreveu na publicação, que viralizou e já soma mais de 100 mil reações e 3.600 comentários.

Tanto engajamento não ocorre ao acaso, mas reflete como a situação vivida por aquela profissional é comum a tantas outras mulheres. No país, embora a discriminação de gestantes e lactantes seja proibida pela legislação trabalhista, quase metade das trabalhadoras já sofreu com algum tipo de penalização pelo simples fato de ter se tornado mãe. É o que indica, por exemplo, um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de 2017. De acordo com a pesquisa, 46% das brasileiras se veem desempregadas ainda no primeiro ano depois do parto.

É sensível como a maternidade pode pare-

cer representar o ápice da desigualdade de gênero na vida profissional. E, de acordo com Graziela, esse cenário se torna ainda mais crítico a partir da segunda gestação. "Estamos falando de uma injustiça social que chega a ser cruel. As mulheres hoje estudam mais, mas têm remuneração menor do que a de homens que ocupam o mesmo cargo. Quando têm um filho, passam a lidar com uma grande sobrecarga de trabalho, já que tendem a acumular tarefas de cuidado com a casa e com a criança e passam a receber ainda menos – quando não são simplesmente rejeitadas pelas empresas em que trabalhavam", critica.

POR TRÁS DA DESIGUALDADE. Entre as diversas explicações para o fenômeno, fatores históricos e culturais precisam ser levados em conta, como a responsabilidade pelo cuidado com as crianças designada a pessoas do gênero feminino, que ficaram por séculos presas ao ideal do bom e necessário desempenho dessa tarefa.

Graziela Alves pontua que resquícios de uma lógica colonizadora também reforçam a discriminação contra mães no mercado de trabalho. "Percebo que as empresas, mesmo que isso não ocorra de forma consciente, se sentem ameaçadas com esse novo papel daquela profissional. É algo que tem muito a ver com uma expectativa gerada em torno de uma suposta maior indisponibilidade daquela mulher a partir do momento que tem um ou mais filhos, sentimento que é potencializado por esse histórico colonizador e escravocrata, que marca nossa cultura e, entre outros tantos desdobramentos, transmite a

ideia de posse sobre a mão de obra. Então, é como se a empresa ficasse ameaçada de perder o domínio do profissional diante dessas novas atribuições", analisa.

A psicóloga ainda lembra que muitas empresas mapeiam e tentam se resguardar dessa eventual indisponibilidade – e muitas fazem isso já na entrevista de emprego. É o que indicou uma pesquisa realizada pela plataforma de recrutamento InfoJobs, segundo a qual 46% das respondentes contaram que já enfrentaram constrangimentos ou preconceito em processos seletivos por seu gênero. "Não deixa de ser curioso que outros possíveis fatores que poderiam levar a afastamentos acabam não sendo monitorados. Ninguém

pergunta para o homem se ele joga futebol no fim de semana, se ele faz algum esporte de risco que poderia provocar algum tipo de acidente levando também a um afastamento", pontua.

Soluções para uma transformação

"Não há caminho fácil para mudar essa realidade, mas, pelo menos, já sabemos que percurso traçar", sinaliza a especialista em gestão de pessoas e negócios Graziela Alves. Ela indica que o mundo corporativo e as famílias precisam cumprir uma lista de deveres de casa a fim de que essa transformação ocorra. "Se, no seio familiar, existir uma desconstrução daquela ideia de que papéis são designados pelo gênero da pessoa, ao que tudo indica, essa mentalidade será transposta para a vida profissional, e aquele filho ou filha vai crescer entendendo que a criação de uma criança não é um dever natural e exclusivo das mães", destaca.

"E, em relação às empresas, precisamos lembrar que ainda há uma presença majoritariamente masculina em cargos de liderança, conferindo a eles a posição de definidores da cultura daquele empreendimento ou daquele setor", lembra.

No Brasil, uma pesquisa realizada pela consultoria Grant Thornton indicou que elas ocupam 38% dos postos de liderança. "Acredito que, se tivéssemos menos disparidade nessa seara, poderíamos ter também um ambiente mais acolhedor para a maternidade no mundo corporativo", diz.

Mas Graziela reconhece que ambos os caminhos envolvem uma mudança cultural, que costuma se dar de maneira lenta e gradual. "Para acelerar esse processo, questões de ordem prática, como leis e diretrizes, podem funcionar", sustenta. Para ela, um bom começo seria repensar as regras para a licença-maternidade (120 dias) e para a licença-paternidade (5 dias, podendo chegar a 20 em alguns casos).

"Essa pandemia, que comunica para a sociedade que o cuidado com a criança não é dever apenas da mulher, seria muito benéfica, sobretudo se associada a políticas públicas e também a ações de empresas no sentido de fortalecer a rede de apoio necessária para a criação dos filhos, como as creches", pontua a psicóloga.

Para muitas mulheres, se tornar mãe significa também uma penalização no ambiente de trabalho



Magazine

Celebração

TB, 14 de julho de 2022. Edição: 14 de julho de 2022. 20 páginas. Preço: R\$ 10,00. Distribuição: 10.000 exemplares. 10.000 exemplares. 10.000 exemplares. 10.000 exemplares.

Cine Theatro Brasil Vallourec comemora nove décadas como um marco arquitetônico e cultural de BH

Um ícone de 90 anos

Personagens

Memórias de quem vive (e viveu) o espaço

■ FÁBIO FONSECA

Uma história que se confunde – melhor, se funde – com a própria Belo Horizonte. Em 14 de julho de 1932, quando a jovem capital dos mineiros ainda nem completara 35 anos, a cultura mineira ganhava um de seus principais marcos: o Cine Theatro Brasil.

Patrimônio arquitetônico e artístico de Belo Horizonte, localizada no coração da cidade, na praça Sete, o Cine Brasil carrega o pioneirismo como uma de suas principais marcas. O edifício é um dos primeiros exemplares arquitetônicos da cidade construído em estilo art déco – uma novidade para a arquitetura da capital.

Sob projeto do arquiteto Ângelo Alberto Murguel, em 21 de maio de 1930 a pedra fundamental do Cine Theatro Brasil foi cravada no espaço destinado à obra, entre a avenida Amazonas e a rua dos Carijós, marcando o início da construção do espaço. Pouco mais de dois anos se passaram até que, na noite de 14 de julho de 1932, mais de 5.000 pessoas lotaram a praça Sete para conferir a exibição de "Deliciosa", produção de 1931 estrelada pelo carioca Raul Roulien, considerado o primeiro galã brasileiro em Hollywood.

"O Cine Theatro Brasil Vallourec é muito importante para a cena cultural de Minas Gerais por vários motivos. O primeiro é que se trata de um prédio com inestimável valor arquitetônico e histórico para a cidade", conta Sandra Campos, gerente de planejamento e ação cultural do Cine Theatro Brasil Vallourec.

DECADÊNCIA E 'RESSURREIÇÃO'.

"O Cine Theatro Brasil Vallourec é um patrimônio para a cidade de Belo Horizonte. Mas esses 90 anos não foram apenas de festa, como todos nós sabemos. O Cine Brasil ficou uma década fechado. No fim dos anos 1990 ele teve suas portas fechadas para a sociedade, sem qualquer atividade cultural". As palavras de Clenderson Dornelas, produtor cultural do Cine Theatro Brasil, remetem a um período difícil e de incertezas pa-



Carla Patrícia dos Santos Melo e Renato de Novaes Oliveira, um casal que viveu no local por quase 40 anos.

José Braz Dias da Silva trabalhou como lanternista no local por quase 40 anos.

Patrimônio. Inaugurado há exatos 90 anos, Cine Theatro Brasil Vallourec é parte importante da história de BH

ra o Cine Brasil.

Nos anos 1990, o contexto decadente para os cinemas de rua era inevitável. Para o Cine Theatro Brasil, o baque veio em 17 de julho de 1999, data em que o icônico cinema encerrou suas atividades.

"A boa notícia veio em 2006", conta Dornelas. Isso porque, após sete anos de incertezas, a Fundação Siderube, entidade sem fins lucrativos gerida pelo Grupo Vallourec, adquiriu o histórico – e degradado – edifício para restaurá-lo e devolvê-lo a Belo Horizonte.

Mais sete anos se passaram. Entre restaurações, novas descobertas,

modernizações e muito trabalho, coube ao gigante Cândido Portinari (1903-1962), com a exibição da obra "Guerra e Paz" – entre outras atrações artísticas – a devolução não somente de um patrimônio histórico da capital mineira, mas agora de um novo centro cultural para os belo-horizontinos, em 8 de outubro de 2013.

Entre idas e vindas, dificuldades, crises e até uma pandemia, o Cine Theatro Brasil perdura, na cultura e na história de Belo Horizonte, e convida a população para um dia inteiro de programação gratuita. É hora de celebrar

Com 90 anos de vida, nada mais natural que a população belo-horizontina e mineira – possa contar inúmeras histórias pessoais relacionadas ao Cine Theatro Brasil, espaço que reserva memórias que atravessam gerações.

O aposentado José Braz Dias da Silva, 79, era apenas um adolescente de 13 anos quando começou a trabalhar como lanternista no local.

"Condutor" das pessoas aos seus assentos durante 1955 e 1958, José Braz relembra com saudosismo o período de elegância e respeito dos frequentadores do Cine. "Naquela época, as pessoas se arrumavam muito para ir ao cinema. E havia muita consideração com o nosso trabalho. Era maravilhoso", rememora, sem deixar de esconder a emoção destes tempos áureos.

Assim como nos romances da telona, o relacionamento do casal Carla Patrícia dos Santos Melo, 42, e Renato de Novaes Oliveira, 44, tem no cinema – e no Cine Theatro Brasil – um personagem fundamental nessa história de amor.

"Começamos a namorar nos anos 1990. E, no final de 1998, já virando pra 99, combinamos um encontro no centro de BH para ver um filme. O Cine Theatro Brasil foi nossa escolha por ser mais viável", relembra Carla. Para ambos, o Cine Theatro Brasil é um personagem importante na história deles e que, para o futuro, essa história seja cada vez mais próxima. "Este não é só o cinema mais bonito de BH, mas o mais importante", exalta Renato.

Confira a programação do dia

8h – Banda da Guarda Municipal. Entrada principal (Praça Sete)
9h, 13h, 15h, 17h e 19h – Visitas guiadas com o Educativo. Ponto de encontro na entrada principal
10h – Exibição de "O Garoto" (1921), no Teatro de Câmara
11h – Café com Memória. Entrada principal (Praça Sete)
12h – Coral Lírico de Minas Gerais. Entrada principal (Praça Sete)
15h – Coral Black to Black. Entrada principal (Praça Sete)
15h – Exibição "Scarface" (1932),

no Teatro de Câmara
19h – Baile da Dri. Entrada principal (Praça Sete)
18h – Exibição "M, O Vampiro de Dusseldorf" (1931), no Teatro de Câmara
19h – Trio Lampião. Quarteirão da rua dos Carijós
20h30 – Exibição "Festim Diabólico" (1948), no Teatro de Câmara
21h – Espetáculo "Francisco – Do Rio ao Riso", no Grande Teatro

Música

Flávio Venturini, 14 Bis e Sá & Guarabyra se unem no palco do Palácio das Artes para apresentação repleta de sucessos

Encontro marcado com clássicos

■ JÉSSICA MALTA

"Partimos de uma amizade para fazer um show e não de um show para construir uma amizade". É desta forma que o músico Luiz Carlos Pereira de Sá (o Sá, da dupla com Guarabyra) explica a potência do "Encontro Marcado", projeto que reúne a dupla, Flávio Venturini e o 14 Bis nesta sexta-feira (15) e sábado (16), no palco do Palácio das Artes.

Embora esteja marcado para o final de semana, o encontro entre os músicos é de longa data — mais antiga que o nascimento do próprio projeto. Tudo teve início ainda na década de 1970, quando Sá e Guarabyra convidaram o jovem Flávio Venturini, sob indicação de Milton Nascimento, para a gravação do disco "Nunca", primeiro desde a saída de Zé Rodrix do grupo. Foi a partir deste encontro, que ele se aproximou do Terço, banda que

acabou se tornando um embrião do 14 Bis.

"Entre para O Terço e passei a viver em São Paulo com eles. Convivemos bastante, fizemos músicas. Logo em seguida participei de algumas coisas do Clube da Esquina e fundei o 14 Bis, que também tem tudo a ver com a minha carreira, com a minha história. Então esse show reúne artistas que têm a ver na coisa musical, mas também na coisa pessoal, pela amizade que temos, pela nossa história", explica Flávio.

No repertório, repleto de clássicos, a trajetória dos artistas também fica evidente. Ao todo, são 26 músicas que ressaltam os grandes sucessos dos músicos, incluindo canções que ainda não haviam sido tocadas pelos sete, como "Roque Santeiro", "Princesa", "Bola de Meia", "Bola de Gude", "Verdades e Mentiras" e "Nos Bailes da Vida". Além delas, há ainda a música "Espanhola", com-



Reunião de hambos. Músicos de longa data de trajetória e amizade vão promover um grande encontro musical no Palácio das Artes

Serviço

Show "Encontro Marcado", com Flávio Venturini, Sá & Guarabyra e 14 Bis

Quando: sexta-feira (15) e sábado (16), às 21h

Local: Grande Teatro do Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 1.537, centro)

Ingressos: a partir de R\$ 35

Venda: Eventim e bilheteria do teatro

posição de Flávio Venturini e Guarabyra que nunca foi executada e gravada pelos dois juntos, mas que ganha o palco no espetáculo.

AMIZADE Além de afinar o encontro musicalmente, a relação próxima entre os artistas acaba trazendo, também, um tempero especial para o público, que pode mergulhar na história das canções e conhecer curiosidades sobre os grandes sucessos. "A coisa de a gente brincar com a plateia foi acontecendo naturalmente.

te. Comentamos a música, contamos a história dela quando há uma história interessante. Isso tudo foi dando um clima gostoso de intimidade com a plateia", diz Flávio.

Para os músicos, a reunião no palco também é especial. "Somos amigos de 40 anos e passamos a viajar juntos. A gente se diverte muito. Nos divertimos tocando, no camarim, nos hotéis, nos ônibus, nos aviões", conta Sá. Ele destaca, ainda, que a amizade facilita também o trabalho en-

tre eles. "Temos muita intimidade uns com os outros, liberdade de concordar e discordar. Então a coisa corre macia, não tem estrelismo".

Para celebrar tanta história e amizade, a música de abertura não poderia ser outra além de "Canção da América", composição de Bituca que foi gravada pela primeira vez pelo 14 Bis. "É uma música emblemática que representa bem o momento de todo mundo no palco", explica Cláudio Venturini.



Trilogia 'Viagens Extraordinárias'

O universo de Julio Verne no CCBB-BH

■ PATRÍCIA CASSESE

A partir de amanhã, o CCBB-BH exibe a trilogia "Viagens Extraordinárias", da Cia Solas de Vento (SP). São três montagens infantis inspiradas nas obras de Júlio Verne (1828-1905): "A Volta ao Mundo em 80 Dias" (15 a 25 de julho), direção de Carla Candiotti; "Viagem ao Centro da Terra" (29 de julho a 1º de agosto), direção de Eric Nowinski, e "20.000 Léguas Submarinas", direção de Alvaro Assad (5 a 8 de agosto).

Parceria entre o ator e bailarino francês Bruno Rudolf, mestre do teatro físico, da

manipulação de boneco e de técnicas circenses; e o brasileiro Ricardo Rodrigues, artista circense especialista em técnicas aéreas e da palhaçaria, a Solas de Vento foi criada em 2007.

Ao Magazine, Ricardo falou sobre a opção pelo universo de Verne. "O diferencial é que ele levava muitos detalhes científicos, tecnológicos e geográficos às suas obras literárias, escritas há 200 anos. E nós, com o nosso repertório de palhaçaria, de teatro físico, de dança e circo, levamos isso para a cena, de forma a brincar não só entre nós, mas também com a pla-



"Viagem ao Centro da Terra" é uma das montagens da trilogia

teia o tempo todo durante estes 60, 70 minutos de interação enquanto percorremos todas essas viagens".

O artista acrescenta que, dos elementos que a dupla utiliza para contar essas his-

tórias, o que considera mais rico é a manipulação com os objetos "e também com os corpos". Os ingressos estão à venda a R\$ 30 (inteira), na bilheteria física do CCBB BH ou no site e no APP Eventim.

TELEFONE (31) 2101-3938
e-mail: cidades@opovo.com.br

Assinamento na circulação: 2105 3638

14°
Mínima
26°
Máxima

Clima em BH
O dia na capital mineira será de Sol com algumas nuvens. Não há previsão de chuva.

UNIDADE

38%
Névoas
73%
Máxima



Cidades

Vila da Luz. Tombamento de carreta sobre dez casas, ontem, escancara situação de risco vivida por moradores

Acidentes todos os dias, radares eliminados e tragédias em série

Especialista aponta necessidade de sinalização e área de escape de 15 m

■ RAYLLAN OLIVEIRA
TATIANA LAGÔA

■ A retirada progressiva dos radares do Anel Rodoviário desde 2020, baixando a quantidade de 11 para quatro, contribuiu para o aumento de acidentes na rodovia. Levantamento feito por **O TEMPO**, com base nos casos noticiados, mos-

tra que foram ao menos 277 casos entre 1º de janeiro e 13 de julho, com 13 mortes — um acidente por dia. O de ontem foi o tombamento de uma carreta sobre dez casas na Vila da Luz, na região Nordeste de Belo Horizonte. Ninguém morreu.

A falta de radares no trecho do Anel Rodoviário de BH sob jurisdição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) preocupa quem vive às margens da rodovia. O churrasqueiro Wellington

Antunes, que teve sua casa atingida, disse que os atropelamentos se tornaram cada vez mais frequentes.

O especialista em transporte e trânsito Silvestre de Andrade Puty Filho é categórico ao afirmar que o radar é uma forma de controle e fiscalização bastante efetiva. "Isso porque a alta velocidade está sempre associada a acidentes graves", alertou.

A instalação dos equipamentos, segundo ele, também é uma forma de garantir segurança para as mais de

6.000 famílias que vivem ao longo dos 27,3 km de rodovia. "As pessoas que moram ali sabem que não deveriam estar naquele lugar. Mas é uma realidade social, você precisa se preocupar", diz.

Silvestre Filho aponta outras medidas devem ser tomadas, como a sinalização e a criação de uma área de escape de até 15 m. A área de escape construída pela Prefeitura de BH teve entrega adiantada do final de junho para o próximo dia 31.

De acordo com o Dnit,

são quatro radares instalados e em operação nos 15,4 km de extensão na BR-381 sob responsabilidade do órgão. O trecho tem início na Vila da Luz e vai até o entroncamento da BR-040. Os equipamentos estão nos KMs 440, 448, 453 e 456. Outros 17 radares estão instalados no trecho concedido à Via 040 — segundo a concessionária, todos em operação.

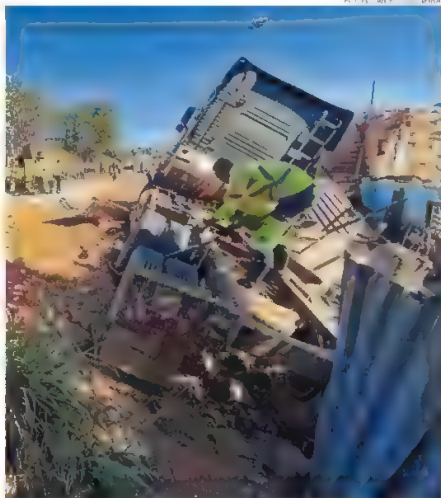
Em 2020, alguns radares instalados no Anel Rodoviário, entre os bairros Califórnia e São Gabriel, foram retu-

rados pelo Dnit sob a justificativa de cumprimento de acordo homologado pela Justiça Federal em 2019. O acordo previa a instalação de 1.140 radares eletrônicos no país. O departamento não informou qual o estágio do processo.

ACIDENTES. Questionada sobre o número de acidentes no Anel Rodoviário, a Polícia Militar Rodoviária informou que o levantamento demora em média 15 dias para ficar pronto.



Vila da Luz. Dez casas foram atingidas pela carreta desgovernada, carregada com sorgo, prejudicando 26 pessoas



Carga de 36,4 toneladas de alimento animal estava avulada em R\$ 19,6 mil

Empresa será multada por prejuízos à saúde e ao meio ambiente Destruição de dez casas e muito pânico

■ O motorista da carreta que tombou sobre dez casas na Vila da Luz, na região Nordeste de Belo Horizonte, teria perdido o controle do veículo após um pneu estourar, informou a Polícia Militar Rodoviária (PMRV). Segundo o Centro de Operações da prefeitura, pelo menos quatro pessoas ficaram feridas.

Vinte e seis pessoas foram afetadas pela destruição.

A Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) vai multar a empresa responsável pela carreta, que tem sede em Brasília. A placa do veículo é do Espírito Santo. A carga, de 36,4 toneladas de sorgo, insueto utilizado para alimentação animal, estava avaliada em R\$ 19,6

mil. O valor da multa não foi definido.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Emergência Ambiental da Feam, a empresa será multada por "prejudicar saúde, segurança e bem-estar da população". O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), se disse "indignado" nas redes sociais. Segundo ele, as fami-

lias atingidas estão em uma das áreas do entorno do Anel que já deviam ter sido realocadas pelo governo federal. "Vou continuar atuando junto aos órgãos competentes e cobrar do Dnit uma resposta rápida para a resolução desse problema que se tornou o Anel Rodoviário", disse o prefeito. (Manuel Marçal, Natália Oliveira, José Vitor Camilo)

Últimos acidentes registrados no Anel

■ **8 de junho.** Acidente entre carro e moto deixa dois mortos na altura do bairro Betânia.

■ **10 de junho.** Duas pessoas morrem e seis ficam feridas em acidente com oito veículos no bairro Betânia.

■ **16 de junho.** Um veículo atropela um cavalo na marginal, sentido Rio, e, em seguida, há engavetamento de cinco veículos.

■ **21 de junho.** Acidente entre carreta e micro-ônibus no Betânia deixa um ferido.

■ **25 de junho.** Motorista perde controle do carro, bate no poste e morre, na altura do bairro São Francisco.

■ **27 de junho.** Homem é atropelado e morto no sentido Vitória, sob viaduto com a avenida Presidente Carlos Luz.

'Susto grande'. Moradores da Vila da Luz, atingida pela carreta, revelam momentos de terror na madrugada

'Achei que tinha perdido meus cinco filhos', relata moradora

População critica a falta de segurança e a 'sensação de medo diário'

■ MANUEL MARÇAL
BETULIA DE VIEIRA

■ "A gente estava dominando quando eu acordei com a pedra batendo na minha cabeça. Eu comecei a acudir a minha esposa e me deparei com algumas coisas caindo dentro de casa", conta o morador Sandro dos Santos Gontijo da Silva, 55, sobre a carreta que tombou sobre casas às margens do Anel Rodoviário, por volta das três da madrugada de ontem.

"Quando eu sei que eu fui ver essa tragédia, felizmente ninguém morreu, nem a cachorrinha, mas a casa caiu", conta Silva, que ficou com um corte na testa, mas recusou atendimento médico por ter ficado preocupado com seus pertences na residência.

Assim como Sandro, outros moradores da região entrevistados por **O TEMPO** falam sobre perigos do local e acerca dos acidentes que já presenciaram ao longo do tempo. A salgadeira Ivone Silva Antônio, 55, também estava em casa no momento do acidente e disse que o susto foi grande. "Foi um terror. Achei que eu tinha perdido meus cinco filhos", conclui. Ela conta que, dessa vez, alguns fami-

liares se feriram mas que há sete anos viu a mãe morrer no mesmo local. "Eu perdi minha mãe atropelada em frente ao meu portão. Os órgãos públicos não pensam na gente. Não é a primeira carreta que cai. Aqui é horrível. Os órgãos públicos deveriam olhar para a gente aqui. Nós estamos esquecidos", enfatizou.

O churrasqueiro Wellington Antunes, 30, que mora próximo ao Anel Rodoviário "desde menino" e também teve a sua casa atingida, disse que a sensação de medo é diária. "As vezes, o telefone da gente toca e a gente já fica com um sentimento ruim, medo de ter acontecido alguma coisa com a família", relatou.

Dois filhos de Wellington, uma menina de 11 anos e um menino de 8, se machucaram e precisam ser socorridos após o acidente. "Caiu laje, com tudo aqui para baixo, com os meninos. Foi um susto grande", afirma.

O aposentado José Aparecido da Silva, 67, contou que ouviu um "estruído" no meio da noite e, rapidamente, tratou de juntar as crianças da comunidade e colocá-las em um local que considerava seguro. Depois, foi auxiliar os demais vizinhos. "Só vi o 'poeirão' e o pessoal reclamando que tinha machucado gente, aquele negócio todo. Os menininhos pequenos assustaram.", **José Aparecido Silva, 67 anos** (com Natália Oliveira, Malú Damazio e Juliana Siqueira)



"Só vi o 'poeirão' e o pessoal reclamando que tinha machucado gente, aquele negócio todo. Os menininhos pequenos assustaram.", **José Aparecido Silva, 67 anos** (com Natália Oliveira, Malú Damazio e Juliana Siqueira)



"Cai carro aqui dentro, aqui no beco. Eu fui atravessado uma vez, e o caminhão cortou meu braço. A minha sobrinha foi atropelada aqui, quebrou a perna.", **Simone Gomes, 44 anos** (com Natália Oliveira, Malú Damazio e Juliana Siqueira)

Remoção e reassentamento

Famílias não têm data para deixar local

■ Moradores da Vila da Luz ainda não têm data para deixar as margens do Anel Rodoviário. Cerca de 650 famílias fazem parte da segunda fase do Concilia BR-381 e Anel, um programa judicial de conciliação para remoção e reassentamento de moradores do Anel Rodoviário e da BR-381. Apesar da situação de insegurança e dos riscos aos quais são expostas, essas pessoas só serão contempladas pelo programa após a

conclusão da primeira etapa do processo, destinado a moradores da Vila da Paz e do Pica-Pau, ambas na capital.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a ordem de atendimento foi definida pela Justiça. "Eles vieram, mediram a casa, mas tiraram só algumas pessoas. Esqueceram do resto, entendeu?", disse o churrasqueiro Wellington Antônio, 30. **(MM e RO)**

Maior mapeamento cultural do estado é o objetivo do CASA MINAS GERAIS

O **anacrusis** empreendedores culturais Aiam Rezende Boa Sorte, inaugura sua plataforma online que tem como objetivo ser o maior mapeamento cultural do Estado de Minas Gerais, através de minuciosa pesquisa realizada por Aiam, que na cidade o trabalho de artistas e produtores mineiros provenientes das dez regiões do estado.

Mesclar a tradição e a contemporaneidade latentes na cultura e nas tradições mineiras, levando as mais diversas camadas da sociedade, através do mais potente meio de comunicação atual a internet. O que se propõe é a realização de uma grande mostra histórica e sociocultural mineira, por meio de um exclusivo portal, a CASA MINAS GERAIS, onde as manifestações culturais de Minas Gerais serão apresentadas, debatidas, estudadas e homenageadas.

Aiam acumula experiências como empreendedor e produtor cultural, tendo atuado como protagonista na criação e desenvolvimento de projetos extremamente relevantes para o cenário artístico cultural e social do país.

Com foco em projetos de resgate de memória e preservação de identidade cultural brasileira, Aiam criou projetos como Exposições, Espetáculos, Lenços, Festas Musicales, Resgate do Patrimônio Histórico e produção diversos álbuns e DVDs de artistas nacionais.

É desde 2006, fundado e Presidente do INSTITUTO JOÃO AYMES, através do qual, com sua humildade de criação, formulações, captação de recursos e realizações, produzindo e executando mais de 150 projetos na área artístico-cultural, social e esportiva. Solicitado por diversas ocasiões para palestrar e divulgar seu conhecimento, participou de eventos nacionais e internacionais.

O lançamento do projeto que acontecerá em agosto, conta com o registro de 10 artistas na área da música instrumental e teatral e é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura em uma parceria entre o Instituto João Aymes e o Instituto Cultural VALE. A proposta prevê o registro de 280 artistas no primeiro ano da plataforma.

Defesa Civil de BH avalia os danos e riscos

■ Depois do acidente, Wellington e a família ainda não puderam voltar para casa, que foi interditada pela Defesa Civil de Belo Horizonte para avaliação de danos e riscos.

"É a pior sensação do mundo. Agora que minha ficha está caindo, não sei onde vou tomar banho, onde vou comer, não tenho roupa para me vestir, não tenho um colchão", descreve.

Por causa da situação, a solução provisória para a família foi ser encaminhada para um abrigo, como conta o churrasqueiro, de 30 anos. "Uma alternativa seria o aluguel social", complementa. **(MM e MM)**

"Viver aqui é muito complicado porque a gente não tem paz. Porque a rodovia é muito perigosa, a gente fica pensando que pode acontecer um acidente."

Wellington Antunes, 30 anos (com Natália Oliveira, Malú Damazio e Juliana Siqueira)



O TEMPO SPORTS

O TEMPO

912 3000-0000

Alameda
(31) 3000-0000

Adeus.

Atlético joga mal, é superado pelo futebol superior do Flamengo, no Maracanã lotado, e cai nas oitavas de final do torneio



GABRIEL MORAES

Com um clima tenso sob todos os aspectos que envolviam a decisão, o Atlético entrou no Maracanã na noite de ontem com a vantagem de um gol para avançar às quartas de final da Copa do Brasil. No entanto, o alvinegro não suportou a pressão do Flamengo, desde o primeiro minuto de duelo, e caiu nas oitavas de final da competição

Jogando mal e com atuações irreconhecíveis de atletas como Hulk, Nacho Fernández e Junior Alonso, diante de um adversário mu-

Oitavas - Jogo de volta

2 0

FLAMENGO

ATLÉTICO

FLAMENGO: Santos; Rodinei, David Luiz (Fabrício Bruno), Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro (Victor Hugo) e Arrascaeta (Diego); Gabigol (Ayrton Lucas) e Pedro (Marinho)
Técnico: Dorival Júnior

ATLÉTICO: Everson, Mariano, Nathan Silva, Alonso e Arana; Allan (Rabello), Jair (Otávio), Zaracho (Vargas) e Nacho Fernández (Rubens); Ademir (Keno) e Hulk
Técnico: Turco Mohamed

Estádio: Maracanã, no Rio de Janeiro

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa/GO)

Gols: Arrascaeta (2)

Cartões amarelos: Everton Ribeiro e João Gomes (F); Allan e Mariano (A)

Cartão vermelho: Junior Alonso (A)

Público: 68.747

Galo não resiste ao 'inferno' rubro-negro

3,9

milhões

de reais ganhou o Flamengo com a classificação às quartas de final

3

vitórias

conquistou o Galo na Copa do Brasil, time sofreu uma derrota

6

gols

marcou o alvinegro na competição; time sofreu três

to qualificado, o Galo foi superado por 2 a 0 e não resistiu ao "inferno" rubro-negro, que consolidou a classificação com dois gols do uruguaio Arrascaeta. O placar no Rio só não foi mais elevado graças às ótimas intervenções do goleiro Everson, que evitou uma goleada no Rio.

O Flamengo comandou a partida do primeiro ao último minuto, diante de um Atlético inoperante e completamente dominado. A situação se complicou de vez quando Junior Alonso fez falta em Marinho e levou o segundo amarelo, aos 32 do segundo tempo. O primeiro, ressaltado, pode ser considerado "gratuito" porque surgiu após um vacilo do defensor paraguaio.

Com um jogador a menos e mais 22 minutos de disputa (o árbitro deu nove de acréscimo), qualquer possibilidade de diminuir o marcador e levar a decisão da vaga para os pênaltis caiu por terra, e o sonho do segundo título consecutivo, adiado. A eliminação, por sua vez, não restringe ao gramado, pois o Galo deixou de embolsar mais R\$ 3,9 milhões de premiação.

BRASILEIRO. O Galo volta a pensar na Série A do Campeonato Brasileiro. No domingo, encara o Botafogo, às 18h, no Engenhão, novamente no Rio. O Atlético inicia a 17ª rodada com 28 pontos, em quarto lugar.



Goleiro Everson tentou, mas não conseguiu evitar o segundo gol do meio-campo Arrascaeta, que garantiu a classificação ao Flamengo

Sinceridade.

Principal jogador do Atlético não esteve bem ontem no Rio e disse que a equipe deu espaço ao rival



O Atlético deu adeus ao sonho do tricampeonato na Copa do Brasil. Em um jogo bastante tenso no Maracanã, a equipe alvinegra acabou tendo um primeiro tempo muito abaixo do esperado ontem e acabou envolvida pelo rubro-negro. Com dois gols de Arrascaeta, os cariocas saíram do torneio nacional.

Após a partida, o atacante Hulk lamentou a primeira etapa alvinegra, destacou a qualidade do adversário, mas também projetou o futuro próximo, com as demais competições que o time tem pela frente: o Brasileiro e a Copa Libertadores.

“É decisão. Conseguimos um bom resultado em casa, sabíamos da vantagem, da dificuldade que seria hoje (ontem). Acho que, no primeiro tempo, a gente jogou muito atrás. A equipe do Flamengo é muito qualificada, tem muita posse. Mas tem muita coi-

Hulk admite que time ficou muito recuado

sa para acontecer neste ano, tem Libertadores, Brasileiro. Agora é focar para, se Deus quiser, buscar títulos neste ano”, declarou o camisa 7 em entrevista à TV Globo.

OUTRO LADO. Já o herói do jogo ressaltou que os jogadores do Flamengo sempre acreditaram na classificação, mesmo após o revés no duelo de ida.

“Sabíamos que estávamos vivos. Trabalhamos muito para isso que aconteceu. Ficamos felizes, mas não conseguimos nada”, disse o uruguaio Arrascaeta.

“Acho que, no primeiro tempo, a gente jogou muito atrás, a equipe do Flamengo é muito qualificada, tem muita posse.”

Hulk
ATACANTE
DO ATLÉTICO



Apesar de sua grande capacidade e força física, Hulk sentiu o ritmo intenso da partida, pois foi bem marcado e acabou o jogo esgotado

Festa rubro-negra

Assim que a partida da noite passada terminou, os jogadores do Flamengo começaram uma grande festa ainda no gramado do Maracanã, embalados pela torcida rubro-negra, que lotou o estádio e estava enlouquecida. Um dos mais empolgados era o atacante Gabigol, que prometeu um “inferno” para o Atlético logo depois da partida de ida, no Mineirão. O jogador chegou a pegar um cartaz com um torcedor que trazia escrito: “Bem-vindo ao inferno”.

Clima tenso

Ônibus do Galo é apedrejado, e segurança fica ferido

■ RIO DE JANEIRO A chegada da delegação do Galo ao Maracanã foi cercada por atos hostis da torcida do Flamengo. O ônibus do alvinegro foi apedrejado, com um membro da delegação, um segurança, sendo atingido. O TEMPO SPORTS apurou que ele ficou ferido com um pequeno corte na mão. Segundo relatos, as cortinas das janelas estavam fechadas, por isso ninguém foi diretamente atingido pelos estilhaços. A delegação esta-

va dividida em dois ônibus. Houve relatos também de que torcedores rubro-negros aturaram copos com urina na janela que ficou quebrada, além de cerveja.

ESTRADA. Na BR-040, na altura da serra de Petrópolis, horas antes da partida, uma briga entre torcidas organizadas do Atlético resultou em quatro feridos e na prisão de cinco pessoas, incluindo um homem com um facão. (Da redação)

ATÉRIO DO GALO



Delegação estava dividida em dois ônibus, e um deles foi atingido

Tite de olho

Observação. Auxiliar do técnico Tite na seleção brasileira, Cleber Xavier, presente no Maracanã ontem, falou com exclusividade a O TEMPO SPORTS sobre a situação de dois jogadores do Galo que estão no radar para a Copa do Mundo: o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o atacante Hulk. “É uma questão que o Tite sempre coloca, a lista está aberta, a gente fez uma relação agora após a última convocação, temos acompanhado muitos jogadores, o que chamamos de lista longa para a convocação de setembro”, declarou o auxiliar.

No clima. “A gente tem jogadores no radar que observamos, mas sempre colocamos isso, que é importante ver os jogos, ver as atuações das equipes, as estratégias adotadas por seus treinadores, o que se busca na maneira de atacar, o que se busca na maneira de defender, sentir o clima do jogo”, disse.

Duke

www.dukechargista.com.br

AHHHH, QUE INFERNO, É O ARRASCAPETA!!!



Focado.

América encara o Botafogo hoje, no Rio, atento para aproveitar a boa vantagem e garantir vaga nas quartas de final



■ ROSANE MEIRELES
■ Para carimbar a classificação na Copa do Brasil, o América visita o Botafogo hoje, às 21h, no Engenhão, pelo duelo de volta das oitavas de final da competição. Como venceu no Independência por 3 a 0, o Coelho pode perder por até dois gols de diferença para avançar às quartas de final do torneio. A equipe que passar ainda garantirá mais R\$ 3,9 milhões na conta como premiação.

Apesar da considerada vantagem, o grupo do América está ciente de que a classificação não está garantida. Por isso, o time precisa entrar em campo focado em fazer grande apresentação.

"Temos jogadores experientes e sabemos como lidar com isso. Nosso treinador também já conversou conosco a respeito. Há muitos exemplos no futebol de times que entram em campo achando que a situação está resolvida e acabam se complicando", alerta o atacante Felipe Azevedo.

Por isso, o jogador assegurou que o Coelho não vai apenas administrar a vantagem,

mas buscar outro bom resultado. "Vamos fazer um jogo como fizemos em casa. Tentar um gol para ficar em uma situação melhor no jogo e não se atentar somente para o resultado do primeiro jogo", acrescenta Azevedo.

OPÇÕES. Para o duelo no Rio de Janeiro, o técnico Wagner Mancini terá à disposição o zagueiro Éder e o atacante Henrique Almeida, que não atuaram contra o Internacional, pelo Campeonato Brasileiro, porque estavam suspensos. Iago Maidana, Danilo Avelar e Aloísio também podem começar o jogo.

Diferentemente do que aconteceu na partida em Belo Horizonte, Mancini não terá os atacantes Wellington Paulista e Everaldo. Paulista se recupera de lesão no músculo semimembranoso da coxa direita. Everaldo, por sua vez, teve tendinite na parte posterior da coxa esquerda.

Oitavas de final - volta



BOTAFOGO: Gatito Fernández; Kanu, Joel Carli e Philippe Sampaio; Daniel Borges, Kayke, Patrick de Paula, Chay e Hugo; Vinícius Lopes e Matheus Nascimento

Técnico: Luís Castro

AMÉRICA: Matheus Cavicholi; Patric, Iago Maidana, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Matheusinho (Índio Ramírez); Pedrinho, Felipe Azevedo e Aloísio

Técnico: Wagner Mancini

Horário: 21h

Estádio: Engenhão, no Rio

Árbitro: Braulio da Silva Machado (Fifa/SC)

Transmissão: rádio Super 91,7 FM e SporTV

Coelho ligado para não ser surpreendido



Atacante Felipe Azevedo ressalta que o América saberá lidar com a vantagem construída no Horto

R\$ 3,9

milhões
será a premiação para o time que avançar às quartas de final

100%

de aproveitamento
tem o América em três jogos nesta Copa do Brasil

Histórico

Alvinegro busca virada inédita na competição

■ Precisando reverter o placar de 3 a 0 do jogo de ida, o Botafogo precisa superar o Coelho por três gols e "devolver" o placar, o que nunca aconteceu com o clube na história do torneio. O Fogão, nas três oportunidades que perdeu o jogo de ida por essa diferença, não se classificou.

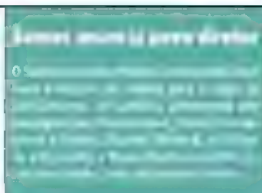
Nas quartas de final do torneio em 1991, o Coritiba levou a melhor por 3 a 0 na primeira partida, e o duelo de volta ficou 1 a 1. Em 2006, na segunda fase, foram dois reveses para o Ipaatinga: 3 a 0 e 1 a 3. Em 2016, o carrasco foi o Cruzeiro, nas oitavas. O alvinegro perdeu em casa, por 5 a 2, e em BH, por 1 a 0.

DESFALQUES. O time carioca não terá o lateral Carlinhos, o volante Kayke e os atacantes Victor Sá e Diego Gonçalves, contundidos, além de Gustavo Sauer e Rafael em processo de transição. Já Cuesta e Luis Oyama já atuaram na Copa do Brasil por Inter e Mirassol, respectivamente. (RM)

Curtinhas

Dragão bate Goiás e avança

O Atlético-GO teve grande atuação, bateu o Goiás por 3 a 0 e avançou às quartas de final da Copa do Brasil. Jorginho, Wellington Rato e Marlon Freitas marcaram os gols. Com o triunfo de ontem no campo do rival, o Dragão chega pela segunda vez na história a esta fase do torneio. Na ida, os times ficaram no 0 a 0.



Vasco confirma Alex Teixeira

O Vasco confirmou ontem a contratação do atacante Alex Teixeira. Revelado em São Januário, o jogador de 32 anos deixou o Besiktas, da Turquia, e vai reforçar o time carioca até o fim do ano e poderá negociar uma extensão contratual após o período. O salário do atleta gira em torno de R\$ 220 mil.

Decisão.

Justiça acata pedido de recuperação judicial feito pelo Cruzeiro, que terá 60 dias para apresentar plano

Caminho aberto para a reconstrução financeira



■ DA REDAÇÃO
Em decisão proferida ontem pela Primeira Va-

ra Empresarial de Belo Horizonte, a Justiça acatou o pedido de recuperação judicial do Cruzeiro. O despacho foi assinado pelo juiz substituto Adilon Cláver de Resende, que também determinou a suspensão de todas as ações de execução contra o clube no período dos próximos 180 dias.

Além disso, o magistrado também nomeou os administradores judiciais que acom-

panharão o processo de recuperação da Raposa: Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Sociedade de Advogados, representada pela advogada Taciana Acerbi Campagnaro Colnago Cabral, e Credibita Administração Judicial e Serviços Ltda, representada pelo advogado Alexandre Correa Nasser de Melo. Os es-

critórios de advocacia têm prazo de 48 horas para aceitar ou não a função.

De acordo com o documento, pelo trabalho de recuperação judicial serão cobrados honorários de 4% do valor do passivo do Cruzeiro, hoje na casa dos R\$ 537 milhões, segundo informado pelo próprio clube no pedido

de entrada em regime de recuperação. O clube terá que apresentar um plano de recuperação judicial em até 60 dias e prestar, mensalmente, contas demonstrativas.

RELEVÂNCIA O juiz Adilon Cláver ressaltou a importância do Cruzeiro e disse acreditar na "reviravolta" financeira.

"Os documentos trazidos ao processo, ao demonstrarem objetivamente a situação patrimonial da autora, denotam, à primeira vista, ser passageiro o estado de crise econômico-financeira pelo qual atravessa e também retratam perspectiva viável de seu soerguimento. Impende registrar que é de conhecimento público a situação econômica instável pela qual vem passando há tempos. Porém, da mesma forma, também não há como desprezar a sua história já construída e os milhões de torcedores que

cativou ao longo de sua existência, o que pode ser considerado talvez o seu maior patrimônio e um ativo financeiro fundamental a ser devidamente explorado para se manter em atividade", sustentou o magistrado em um trecho de sua decisão.

Ronaldo, quando ainda estava em negociação para adquirir a SAF Cruzeiro, falou que essa era uma medida importante para que ele continuasse as tratativas de negociação com o clube. O pedido, porém, foi feito pela Associação Cruzeiro.

537

milhões

de reais é o valor do passivo do clube atualmente

60

dias

é o prazo para o Cruzeiro apresentar o plano de recuperação judicial

6

meses

O Cruzeiro terá de suspensão de todas as ações de execução judicial

FREI MAGNO 7.6.2022



Medida judicial leva mais tranquilidade para o trabalho do clube da Toca da Raposa, que terá prazo de 60 dias para apresentar projeto de recuperação financeira

Sequência

Cabeça na Série B para colocar fim ao jejum

■ Eliminada da Copa do Brasil, o Cruzeiro passou a pensar somente na Série B do Campeonato Brasileiro. Domingo, a Raposa recebe o Novorizontino, às 16h, no Mineirão, pela 18ª rodada. Na liderança, com 38 pontos, o time estrelado tem 13 de vantagem em relação ao Sport, primeiro time fora da zona de acesso à primeira divisão.

Além de buscar a vitória para seguir isolado na ponta da tabela, bom resultado contra o time paulista também servirá para colocar fim ao maior jejum do Cruzeiro nesta temporada sob o comando do técnico Paulo Pezzolano: três partidas consecutivas sem vitória.

Antes da derrota para o Fluminense (3 a 0) pelas oitavas de final da Copa do Brasil, a Raposa foi derrotada pelo Guarani (1 a 0) e empatou com o Ituano (1 a 1), ambas as partidas da Série B.

Sob o comando do técnico Paulo Pezzolano, o Cruzeiro venceu 24 jogos na temporada, empatou três e perdeu nove, o que corresponde a aproveitamento de 67,5%.

A venda de ingressos para a jogo contra o Novorizontino continua hoje. Os bilhetes custam de R\$ 30 a R\$ 150. O não sócio poderá comprar bilhete pela internet no site, pelo site www.ingresso.cruzeiro.com.br.

(Da Redação)

Richarlison deixa ótima impressão

Estreia.

Atacante da seleção trocou de clube na Inglaterra e agradou seu novo chefe

■ **SEUL, COREIA DO SUL.** Foi só um amistoso, mas Richarlison deixou boa impressão para o novo chefe. Após vitória do Tottenham por 6 a 3 contra um combinado da KLeague, o técnico Antonio Conte elogiou a atuação do brasileiro.

"Foi impressionante sua vontade. Eu gosto dele nas duas funções, como um 9, e também como um 10 no se-

gundo tempo. Ele mostrou grande espírito, se sacrificou pelo time. Foi uma boa atuação para ele", disse Conte.

Na entrevista coletiva após a partida, o treinador italiano reiterou a capacidade de Richarlison para atuar em mais de uma posição.

"Eu vi muitas coisas positivas sobre Richy. No primeiro tempo ele jogou como um número 9 e, no segundo tempo, ele jogou na direita e atrás do atacante. Acho que ele pode jogar em todas essas posições", analisou.

O ex-Everton não balançou as redes no amistoso, mas anotou uma assistência em seus 76 minutos em campo. Conte disse que espera muito do atacante da seleção brasileira durante a temporada. "Ele é forte fisicamente, tem uma boa personalidade, bom caráter, boa qualidade", finalizou.



Tottenham venceu por 6 a 3 um combinado de equipes coreanas

Balada e bebida

Palmeiras multa Gabriel Veron

■ **SÃO PAULO.** Após um vídeo mostrar o atacante Gabriel Veron bebendo em uma casa noturna de São Paulo na madrugada de terça-feira para ontem, o Palmeiras anunciou uma multa de 40% no salário do jogador, a ser aplicada pela conduta do atleta.

Gabriel Veron se reuniu com a direção do clube e alguns jogadores do elenco.

Ele admitiu o erro, principalmente pelo fato de o Palmeiras enfrentar o São Paulo hoje, às 20h, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, depois de ter perdido por 1 a 0 no duelo de ida.

O jogador voltava a ganhar espaço no time após um período na "geladeira" justamente por falta de comprometimento.

Rapidinhas

Arão chega ao Fenerbahçe

Vendido pelo Flamengo ao Fenerbahçe, o volante Wilton Arão chegou ontem a Istambul, na Turquia. O jogador irá realizar exames médicos e assinar contrato com o clube turco. O valor da transação é de 3 milhões de euros (cerca de R\$ 16 milhões na cotação atual). Arão trabalhará de novo com o técnico Jorge Jesus.

Chelsea anuncia atacante Sterling

O atacante Sterling é novo jogador do Chelsea. Após se despedir de Manchester City, ele foi anunciado pelo clube londrino, que pagou cerca de 57,5 milhões de libras (£5 200 milhões) para contratá-lo até 2027. O novo reforço passa com a camisa dos Blues em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde a equipe faz a pré-temporada.

DIAL

WEB

APP

PODCAST

FM
94,9

VAMOS SEGUIR EVOLUINDO SINTONIZADOS EM
VOCÊ

ELPÓDICA 44

TABELAS 2022



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Palmeiras	30	16	8	6	2	27	12	15
2	Corinthians	29	16	8	5	3	18	14	4
3	Internacional	28	16	7	7	2	23	15	8
4	Atlético	28	16	7	7	2	24	17	7
5	Fluminense	27	16	8	3	5	22	15	7
6	Athletico-PR	27	16	8	3	5	20	17	3
7	São Paulo	23	16	5	8	3	20	16	4
8	Santos	22	16	5	7	4	20	15	5
9	Flamengo	21	16	6	3	7	18	17	1
10	Botafogo	21	16	6	3	7	17	21	-4
11	Bragantino	21	16	5	6	5	24	20	4
12	Goiás	20	16	5	5	6	16	19	-3
13	Cuiabá	19	16	5	4	7	13	17	-4
14	Coritiba	19	16	5	4	7	20	25	-5
15	América	18	16	5	3	8	12	18	-6
16	Avai	18	16	5	3	8	18	27	-9
17	Ceará	18	16	3	9	4	16	17	1
18	Atlético-GO	17	16	4	5	7	17	22	-5
19	Juventude	12	16	2	6	8	15	28	-13
20	Fortaleza	11	16	2	5	9	13	21	-8

LIBERTADORES

SUL-AMERICANA

REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS;
E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS;
GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estiverem entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes são classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

MAIOR ARTILHEIRO

190
golsRoberto Dinamite,
entre 1971 e 1992

MELHOR ATAQUE

27
GOLS

Palmeiras

MELHOR DEFESA

12
GOLS

Palmeiras

PIOR ATAQUE

12
GOLS

América

PIOR DEFESA

28
GOLS

Juventude

CANO (Fluminense)

Germán Ezequiel Cano

NASCIMENTO: 2.2.1988

LOCAL: Posadas (Argentina)

ALTURA: 1,76 m

PESO: 72 kg

POSICÃO: atacante

9 gols

Calleri (São Paulo)

8 gols

Pedro Raul (Goiás)

7 gols

Rony (Palmeiras)

Bisso (Avai)

Hulk (Atlético)

Mendonça (Ceará)

10
gols

DANIEL BRAGA - GAZZETTA

MAIOR CAMPEÃO

10
títulos

Palmeiras



MAIOR PÚBLICO

155.523
pessoas
Flamengo
3 x 0 Santos,
em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO



Atlético

16ª rodada

Sábado, 9/7

Bragantino	4 x 0	Avai
Fluminense	2 x 1	Ceará
Goiás	2 x 1	Athletico-PR

Domingo, 10/7

Coritiba	2 x 2	Juventude
Corinthians	1 x 0	Flamengo
Atlético	0 x 0	São Paulo
Santos	1 x 0	Atlético-GO
Fortaleza	0 x 0	Palmeiras
Cuiabá	2 x 0	Botafogo

Segunda, 11/7

Internacional 1 x 0 América

17ª rodada

Sábado, 16/7

16h30	Athletico-PR	x	Internacional
19h	Flamengo	x	Coritiba
19h	Avai	x	Santos
21h	Ceará	x	Corinthians

Domingo, 17/7

11h	Juventude	x	Goiás
16h	São Paulo	x	Fluminense
18h	Botafogo	x	Atlético
18h	Atlético-GO	x	Fortaleza
19h	América	x	Bragantino

Segunda, 18/7

20h Palmeiras x Cuiabá

18ª rodada

Terça, 19/7

21h30 Ceará x Avai

Quarta, 20/7

19h	Bragantino	x	Fortaleza
19h	Goiás	x	Fluminense
19h30	Athletico-PR	x	Atlético-GO
20h30	Flamengo	x	Juventude
20h30	Internacional	x	São Paulo
21h30	Corinthians	x	Coritiba
21h30	Santos	x	Botafogo

Quinta, 21/7

19h	Cuiabá	x	Atlético
20h	América	x	Palmeiras

19ª rodada

Sábado, 23/7

19h	São Paulo	x	Goiás
21h	Botafogo	x	Athletico-PR

Domingo, 24/7

11h	Avai	x	Flamengo
16h	Fluminense	x	Bragantino
16h	Palmeiras	x	Internacional
16h	Juventude	x	Ceará
18h	Atlético	x	Corinthians
18h	Atlético-GO	x	América
19h	Fortaleza	x	Santos

Segunda, 25/7

20h Coritiba x Cuiabá



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	38	17	12	2	3	21	8	13
2	Vasco	34	17	9	7	1	17	7	10
3	Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9
4	Grêmio	29	17	7	8	2	15	5	10
5	Sport	25	17	6	7	4	12	8	4
6	Tombense	25	17	5	10	2	18	15	3
7	Criciúma	23	17	6	5	6	18	16	2
8	Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3
9	CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5
10	Sampaio Corrêa	22	17	6	4	7	18	18	0
11	Londrina	22	17	6	4	7	18	19	-1
12	Brusque	20	17	6	2	9	12	16	-4
13	Operário	19	17	5	4	8	18	21	-3
14	Ituano	18	17	4	6	7	17	19	-2
15	Chapecoense	18	17	4	6	7	15	18	-3
16	Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4
17	Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5
18	Guarani	17	17	3	8	6	11	19	-8
19	CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5
20	Vila Nova-GO	13	17	1	10	6	10	18	-8

■ ACESSO À SÉRIE A ■ REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS;
E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS;
GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

ATUAL
CAMPEÃO

Botafogo

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos

América,
Botafogo,
Bragantino,
Coritiba,
Palmeiras e
Paysandu

MELHOR ATAQUE

21
gols

Cruzeiro

MELHOR DEFESA

5
gols

Grêmio

PIOR ATAQUE

9
gols

CSA

PIORES DEFESAS

21
gols

Operário e Náutico



VITOR SILVA/BOTAFOGO

ARTILHARIA

Lucca (Ponte Preta)

Lucca Borges de Brito

NASCIMENTO: 14/2/1990

LOCAL: Alto Parnaíba (MA)

ALTURA: 1,78 m

PESO: 72 kg

POSIÇÃO: atacante

8
gols

8 gols

Gabriel Poveda
(Sampaio
Corrêa)

7 gols

Diego Souza
(Grêmio)

5 gols

Ciel (Tombense)

Edu (Cruzeiro)

Fabinho (CRB)

Anselmo Ramon

(CRB)

Raniel (Vasco)



GABRIEL PÓVEDA/REUTERS

17ª rodada

Terça, 5/7

Operário 2 x 3 CRB

Quarta, 6/7

Novorizontino 1 x 0 Brusque

Quinta, 7/7

CSA 0 x 1 Ponte Preta

Sexta, 8/7

Vila Nova-GO 1 x 1 Bahia

Grêmio 2 x 0 Náutico

Sábado, 9/7

Guarani 1 x 0 Cruzeiro

Tombense 2 x 1 Chapecoense

Sport 2 x 0 Londrina

Criciúma 0 x 1 Vasco

Sampaio Corrêa 2 x 0 Ituano

19ª rodada

Segunda, 18/7

20h Sport x Vila Nova-GO

Terça, 19/7

19h Brusque x Grêmio

19h Vasco x Ituano

19h Tombense x Criciúma

21h30 Londrina x Sampaio Corrêa

21h30 Bahia x CRB

Quarta, 20/7

19h CSA x Cruzeiro

19h Chapecoense x Guarani

19h Ponte Preta x Náutico

21h30 Novorizontino x Operário

20ª rodada

Sexta, 22/7

21h30 Sampaio Corrêa x Sport

Sábado, 23/7

16h Cruzeiro x Bahia

16h30 Criciúma x CSA

16h30 Grêmio x Ponte Preta

16h30 Vila Nova-GO x Vasco

18h30 Náutico x Londrina

19h Ituano x Chapecoense

19h Operário x Tombense

20h30 CRB x Novorizontino

Domingo, 24/7

11h Guarani x Brusque

18ª rodada

Quinta, 14/7

18h30 Operário x Sport

Sexta, 15/7

19h Criciúma x Ponte Preta

21h30 Vila Nova-GO x CSA

Sábado, 16/7

11h Ituano x Londrina

16h CRB x Brusque

16h30 Grêmio x Tombense

16h30 Sampaio Corrêa x Vasco

18h30 Guarani x Bahia

Domingo, 17/7

16h Náutico x Chapecoense

16h Cruzeiro x Novorizontino

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM
SUBIU

Criciúma



Ituano



Novorizontino



Tombense

QUEM
DESCEU

Brasil-RS



Confiança



Remo



Vitória



MAIORES PÚBLICOS

81.904

Vasco
2 x 1Juventude
7/11/2009

79.636

Vasco
4 x 0Ipatinga
22/8/2009

74.694

Atlético
2 x 2América-RN
25/11/2006

65.023

Santa Cruz
2 x 1Portuguesa
26/11/2005

COPA DO BRASIL 2022

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

22/6	CORINTHIANS	4	X	0	SANTOS
22/6	BAHIA	1	X	2	ATHLETICO-PR
22/6	ATLÉTICO-GO	0	X	0	GOIÁS
22/6	FORTELEZA	2	X	0	CEARÁ
22/6	ATLÉTICO	2	X	1	FLAMENGO
23/6	SÃO PAULO	1	X	0	PALMEIRAS
23/6	FLUMINENSE	2	X	1	CRUZEIRO
30/6	AMÉRICA	3	X	0	BOTAFOGO

JOGOS DE VOLTA

12/7	ATHLETICO-PR	2	X	1	BAHIA
12/7	CRUZEIRO	0	X	3	FLUMINENSE
13/7	GOIÁS	0	X	3	ATLÉTICO-GO
13/7	CEARÁ	1	X	0	FORTELEZA
13/7	SANTOS	1	X	0	CORINTHIANS
13/7	FLAMENGO	2	X	0	ATLÉTICO
14/7 - 20h	PALMEIRAS		X		SÃO PAULO
14/7 - 21h	BOTAFOGO		X		AMÉRICA

Classificado às quartas de final

REGULAMENTO

Nas duas primeiras fases, a disputa é em jogo único e o visitante, melhor colocado no ranking da CBF, joga pelo empate. Na segunda fase, os desempates serão nos pênaltis. A partir da terceira fase, cujos confrontos serão definidos por sorteio, os jogos são de ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado. Entram na terceira fase os representantes do país na Libertadores (Atlético, América, Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino, Fluminense e Athletico-PR) e os campeões da Copa Verde (Remo), da Copa do Nordeste (Bahia) e da Série B (Botafogo).

>> MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

32 vezes



28/2/1991	Atlético	11	X	0	Caçara-PI
-----------	----------	----	---	---	-----------

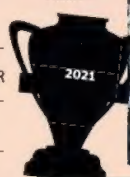
10/3/2010	Santos	10	X	0	Naviraiense-MS
-----------	--------	----	---	---	----------------

28/3/2001	São Paulo	10	X	0	Botafogo-PB
-----------	-----------	----	---	---	-------------

ÚLTIMO
CAMPEÃO



Atlético



>> MAIORES CAMPEÕES

	Cruzeiro	6 títulos
	Grêmio	5 títulos
	Palmeiras	4 títulos

>> TÍTULOS POR CIDADE

8	Belo Horizonte
7	São Paulo
6	Porto Alegre
5	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos



>> MAIORES ARTILHEIROS DE TODOS OS TEMPOS



Fred

37 GOLS



Romário

36 GOLS



29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581
pessoas



SÃO PAULO / FOTOLIAZAR



Bruno Voloch

bruno.voloch@otempo.com.br



Brasil: virtual finalista

Bom demais para ser verdade. O caminho está aberto, sem os Estados Unidos, alçozos do Brasil nos últimos anos. O roteiro, inimaginável, guardadas as devidas proporções, lembra a Olimpíada de Tóquio, em 2021. Na ocasião, a Turquia fez um papelão nas quartas, caindo para a Coreia do Sul e colocando a seleção feminina diretamente na final olímpica contra as nor-

te-americanas. E não é que menos de um ano depois, em plena VNL, os Estados Unidos provaram do mesmo veneno e protagonizaram mico semelhante ficando pelo caminho em Ancara após derrota para a Sérvia? Isso significa dizer que, agora, a seleção brasileira muda completamente de status. É favorita e tem obrigação de ser finalista da VNL.

WANDER ROBERTO/CPV 19.6.2022



Brasil vai enfrentar a Sérvia, no sábado, valendo vaga na final da Liga das Nações

Brasil x Brasil

A vitória sofrida contra o Japão passou pela escalção, com Bergmann e Julia como titulares. A seleção abusou dos erros e precisou ser forte mentalmente. O Brasil só perde a semifinal para o favorito e responder à pressão.

Soberba

O desafio passa a ser outro. Se os Estados Unidos fossem o adversário, a responsabilidade seria toda delas. A pressão na semifinal está do lado do Brasil. A Sérvia chegou como uma espécie de brinde após a sua e merecida vitória contra o Japão. Não dá para perder, até porque a Sérvia não ganhou, foram os Estados Unidos que venderam soberba, que perderam, e com dedão de Karch Kiraly. O técnico foi passivo, e as jogadoras abusaram da autoconfiança.

Itália não

Turquia e Itália são favoritas contra Tailândia e China e, provavelmente, se encontrarão na outra semifinal. O melhor dos cenários para a seleção brasileira, virtual finalista, seria encontrar as donas da casa na decisão. A Itália, de Paola Egonu, não é bom negócio.

Nota 10

A FIVB está de parabéns. O novo visual da quadra nas finais da VNL é simplesmente espetacular.

Força mental e semifinais

Brasil classificado.

Após início de jogo complicado, meninas tiveram muita calma, engrenaram e venceram o Japão



DANIEL OTTONI

■ A seleção brasileira feminina de vôlei está na semifinal da Liga das Nações após vencer o Japão, ontem, por 3 sets a 1 (29/27, 28/26, 20/25 e 25/14), em Ancara, na Turquia, onde a fase final está sendo disputada. Na semifinal, no sábado, o Brasil encara a Sérvia, que eliminou os Estados Unidos, também ontem, por 3 a 2. Na outra chave das quartas de final, hoje, jogam China x Itália, às 9h, e Turquia x Tailândia, às 12h30.

Nos dois primeiros sets do duelo de ontem, especialmente, a seleção japonesa deu muito trabalho para o Brasil, que ficou atrás no placar em boa parte das parciais, precisando ter cabeça boa para abrir 2 a 0.

A defesa do Japão não cansou de jogar bolas para cima, exigindo muita paciência das comandadas do técnico José Roberto Guimarães. Destaque do confronto, a ponta Gabi analisou: "Tivemos que ser fortes men-



Ponteira Gabi foi destaque do confronto com o Japão e terminou como a maior pontuadora: 23 acertos

talmente, estou muito orgulhosa do nosso desempenho. Ficamos atrás no placar, tivemos que manter a energia e respirar fundo em muitos momentos. Isso fez uma grande diferença", disse a atacante, que foi a maior pontuadora do jogo, com 23 anotações.

Os estudos sobre o time japonês foram intensos desde que o Brasil conheceu o adversário das quartas de final. "Estávamos estudando o time delas há uma semana. É uma equipe que tem uma característica diferente da que estamos acostumadas a enfrentar", disse Gabi.

A ponta da seleção começou a partida contra o Japão com muita dificuldade de pontuar, antes de engrenar na parte ofensiva e ser um diferencial para a equipe. O time brasileiro teve também outros destaques, como a líbero Natinha, a oposta Kisy e a ponta Júlia Bergmann.

Curtinhas

Três representantes do Minas no Pan de ginástica

Os ginastas Caio Souza e Lucas Bitencourt, ao lado do técnico Ricardo Yokoyama, representarão, na seleção brasileira, o Minas Tênis Clube no Pan-Americano de Ginástica Artística. A competição será disputada entre hoje e domingo, no Rio de Janeiro. "Os nossos ginastas estão sendo preparados para o Pan-Americano e outras competições desde o início do ano. Esta edição do Pan-Americano será classificatória para o Mundial", lembrou Yokoyama.

Campeão da Indy vai testar pela McLaren

Campeão da Fórmula Indy em 2021, o espanhol Alex Palou realizará testes com a McLaren na próxima temporada. A informação é da tradicional equipe britânica, que já conta também com Pato O'Ward e Colton Herta. Palou precisou de apenas dois campeonatos para se tornar o primeiro espanhol a ser campeão na Indy. Foram oito pódios, com três vitórias. "Estou muito contente em poder fazer parte da lista de pilotos de uma equipe tão icônica como a McLaren", disse.

Copa América de basquete será apenas em Recife

Recife será a única sede da Copa América de basquete masculino, que será realizada de 2 a 11 de setembro e classificará as sete primeiras seleções para os Jogos Pan-Americanos de 2023, em Santiago, no Chile. As partidas serão disputadas no ginásio Gerardo. Inicialmente, a capital pernambucana iria dividir a realização da competição com Brasília, mas, para melhorar a logística e maximizar as exigências técnicas do evento, decidiu-se apenas por Recife.

O TEMPO SPORTS

© TEMPO BELO HORIZONTE QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022

www.otempo.com.br

TELA (31) 2101-3921 Editor: Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br e-mail: super@otempo.com.br twitter: @supernoticias Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838

COPA DO BRASIL

Atlético joga mal, é dominado pelo Flamengo e perde por 2 a 0 no Maracanã. Resultado elimina o alvinegro nas oitavas de final e interrompe a luta pelo tricampeonato. Clima tenso fora de campo também marcou o confronto. **PÁGINAS 31 E 32**

Pecado e castigo

LOTERIA	13/7	13/7	13/7	13/7	13/7
12/7	Lotomania	Lotofácil	Federal	Mega Sena	Quina
concurso 2.390	concurso 2.338	concurso 2.571	concurso 5.680	concurso 2.500	concurso 5.896
Dupla Sena	04 08 11 22 33	02 04 05 07 10	1º prêmio 86.957	05 16 25 32 39 55	51 56 68 71 74
1º sorteio 21 23 26 38 41 48	36 39 43 45 46	14 15 16 17 19	2º prêmio 33.812		
2º sorteio 02 15 28 45 49 50	50 52 60 61 69	20 21 23 24 25	3º prêmio 68.507	12/7	
	72 78 83 95 99		4º prêmio 95.375	Timemania	concurso 1.807
			5º prêmio 19.701	28 32 39 44 45 67 73	

ÍNDICE

Aperto
Política

2 Economia
3 e 10 Minas S/A

11 e 12 Brasil
13 Mundo

14 Super Motor
15 Opêriva

16 e 17 Entressa
21 e 24 Magazine

25 Cidades
26 e 28 O TEMPO SPORTS

29 e 30
21 e 40

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

9 771807 841059